

Noticiário sobre concursos

ATUARIO

Pela Portaria n. 971, de 6 de março findo, foram aprovadas as seguintes Instruções Especiais, destinadas a regular o concurso de provas para a carreira de *Atuário*, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio:

CAPÍTULO I

Das condições de inscrição

Art. 1.º Para inscrição no concurso de provas para provimento em cargos da classe inicial da carreira de *Atuário*, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, o candidato deverá apresentar as condições de ordem geral, discriminadas na Portaria n. 661, de 2 de julho de 1940, e mais a de não contar idade inferior a 21 anos nem superior a 38, apurada até a data do encerramento das inscrições.

CAPÍTULO II

Das provas

Art. 2.º O concurso constará de provas de seleção, eliminatórias, e de prova de habilitação, umas e outra obrigatórias.

Art. 3.º As provas de seleção serão as seguintes:

- a) prova de sanidade e capacidade física, para verificação de que o candidato não apresenta doenças transmissíveis, alterações orgânicas ou funcionais dos diversos aparelhos ou sistemas, assim como contra-indicação para o exercício do cargo, por anomalia morfológica ou funcional;
- b) prova escrita de Análise Algébrica e Cálculo das Diferenças Finitas;
- c) prova escrita de Cálculo das Probabilidades e Estatística;
- d) prova escrita de Matemática financeira e Atuarial.

Art. 4.º A prova referida na alínea *b*, do artigo anterior, constará de resolução de questões sobre assunto do programa.

Parágrafo único. O número de questões não poderá ser inferior a cinco nem superior a dez.

Art. 5.º A prova escrita de Cálculo das Probabilidades e Estatística constará de:

- 1.º resolução de três questões sobre assuntos do programa de cálculo das probabilidades;
- 2.º resolução de três a sete questões sobre assuntos do programa de estatística.

Art. 6.º A prova escrita de matemática financeira e atuarial constará de resolução de cinco a dez questões sobre assuntos do programa correspondente.

Art. 7.º Depois das provas de seleção os candidatos serão submetidos à prova escrita de habilitação — Legislação e Organização Contábil das Instituições de Seguro Social e Privado — constante de resolução de dez a vinte questões objetivas sobre assuntos do programa.

Art. 8.º As provas escritas de seleção e a de habilitação terão a duração máxima de cinco horas e, durante sua realização, será terminantemente vedada qualquer informação aos candidatos, por parte da Banca Examinadora, salvo quando de caráter geral, caso em que deverá ser feita em voz alta.

Parágrafo único. Para essa prova os candidatos só poderão utilizar livros, tabelas, táboas, legislação ou notas, expressamente permitidos pela Banca Examinadora.

CAPÍTULO III

Do julgamento das provas e da habilitação dos candidatos

Art. 9.º O julgamento de cada prova escrita será feito em escala centesimal.

Art. 10. Para efeito de correção e julgamento da prova referida na alínea *c* do art. 3.º, observar-se-á: Questões sobre cálculo das probabilidades,

| | |
|---|-----------|
| até | 40 pontos |
| Questões sobre estatística, até | 60 pontos |

Art. 11. Serão habilitados nas provas de seleção os candidatos que obtiverem:

- 1.º Grau igual ou superior a sessenta na prova escrita de matemática financeira e atuarial;
- 2.º Grau igual ou superior a cinquenta nas provas referidas nas alíneas *b* e *c*, do art. 3.º.

Art. 12. Para efeito de classificação, o grau final do candidato será a média ponderada dos graus obtidos nas diversas provas, observados os seguintes pesos:

| | |
|--|---|
| Matemática Financeira e Atuarial..... | 5 |
| Cálculo das Probabilidades e Estatística..... | 4 |
| Análise Algébrica e Cálculo das Diferenças Finitas | 4 |
| Legislação e Organização Contábil das Instituições de Seguro Social e Privado..... | 2 |

Art. 13. Só serão considerados habilitados para a classificação final os candidatos que obtiverem, nos termos do artigo anterior, grau final igual ou superior a sessenta pontos.

§ 1.º A classificação final dos candidatos habilitados será feita de acordo com o que prescreve o Decreto-lei n. 1.963, de 13 de janeiro de 1940.

§ 2.º Em caso de empate, entre os não beneficiados pelo Decreto-lei citado, será observada, para o desempate, a ordem de preferência estabelecida na ponderação das provas, para o cálculo do grau final.

CAPÍTULO IV

Disposições gerais

Art. 14. A inscrição implicará o conhecimento das presentes Instruções, por parte do candidato, e o compromisso tácito de aceitar as condições do concurso, tais como aqui se acham estabelecidas.

Art. 15. A correção de linguagem deverá ser observada em todas as provas escritas.

Art. 16. O concurso será válido por dois anos, a partir da data de sua homologação pelo Departamento Administrativo do Serviço Público.

Art. 17. Os casos omissos serão resolvidos pelo Diretor da D. S.

D. S. do D. A. S. P., em de março de 1941. — Murilo Braga, Diretor de Divisão.

PROGRAMAS

Análise algébrica e Cálculo das diferenças finitas

1. Potenciação e radiciação. Progressões; logaritmos. Análise combinatória; binômio de Newton. Determinantes. Equações lineares.
2. Variáveis e funções; funções de n variáveis reais; funções trigonométricas; funções de variável complexa. Representação gráfica das funções de variável real. Representação gráfica e trigonométrica de um número complexo. Operações com números complexos. Fórmula de Moivre.
3. Limites; sua extensão no campo complexo; número e . Derivadas. Infinitamente pequenos; ordem e equivalência. Diferenciais — Extensão ao campo complexo.
4. Diferenciação das funções algébricas e transcendentais. Máximo e mínimo. Estudo da variação das funções algébricas racionais, inteiras e fracionárias, das funções algébricas irracionais, das funções a^x , e^x , e e^{-x} e outras.

5. Diferenciações sucessivas — Diferenciação das funções trigonométricas. Diferenciação de função de função. Derivadas parciais.
6. Séries. Critérios de convergência. Séries absolutamente convergentes. Desenvolvimento em séries de e^x , $\sin x$, $\cos x$. Extensão ao campo complexo. Identidade de Euler. Séries de Taylor e Mac Laurin. Séries hipergeométricas.
7. Equações diferenciais de 1.ª ordem. Equações diferenciais lineares. Equações de derivadas parciais.
8. Integral definida. O problema da quadratura. Valor médio de uma função — Integral imprópria — Integral indefinida. Função primitiva.
9. Integrais imediatas. Integração por partes e substituição.
10. Integrais definidas de Laplace; estudo da função "teta" (desenvolvimento em série e manejo de tabelas). Integrais eulerianas de 1.ª e 2.ª espécie. Funções "gama" e "bêta" completas e incompletas; propriedades, cálculo e manejo de tabelas. O método de Soper para avaliação numérica da função "bêta" incompleta.
11. Integrais múltiplas — transformação pelo jacobiano ou determinante funcional.
12. Integração no campo complexo — integral de Fourier. Noções sobre equações integrais.
13. Diferenças finitas — Diferenças e suas ordens — Quadro de uma função e suas diferenças. Diferenças finitas de um polinômio e de uma exponencial.
14. Valor de uma função para um determinado valor da variável quando se conhecem as diferenças finitas. Expressão geral de uma diferença de ordem "n" da função principal. Diferenças centrais.
15. Aplicação das diferenças finitas. Interpolação — Somação. Relação entre os operadores D e "delta". Quadratura aproximada — Fórmulas de Simpson, Weddle, Hardy, Euler-Mae-Laurin, Lubbock, Woolhouse.

Cálculo das probabilidades e Estatística

a) Cálculo das probabilidades:

1. Noções fundamentais da teoria dos conjuntos. Probabilidade: definição. O papel do cálculo das probabilidades no estudo da Estatística.
2. Princípios e teoremas básicos do cálculo das probabilidades. A probabilidade em observações dependentes entre si. Probabilidade total, composta e complexa. Aplicações e problemas.
3. Esperança matemática. Variáveis casuais. Valor médio de uma variável casual. Valor médio da soma e do produto de várias variáveis casuais. Valor médio do quadrado e valor quadrático médio de uma variável. Desvio quadrático médio.
4. Valores médios no problema de provas repetidas. Probabilidade máxima. Probabilidade de um afastamento prefixado. Afastamento relativo, absoluto e reduzido. Teorema de Jacques Bernoulli. Teorema assintótico de Poisson. Teorema de Lexis. Teorema de Tchebycheff-Pizzetti.
5. Aproximação no problema das provas repetidas. Fórmula de Moivre e Stirling. Aplicação ao caso mais provável e ao de um afastamento prefixado.

6. O teorema de Bernoulli e a lei empírica do acaso. Probabilidade e frequência relativa.
7. Curva normal de probabilidades. Índices característicos. Afastamento quadrático médio, afastamento provável. Comprovação experimental da lei dos afastamentos. Funções "têta", "gama" e "bêta": Manejo de tabelas e resolução de problemas.
8. Probabilidades das causas. Teoremas de Bayes. Probabilidade de um acontecimento de frequência conhecida. Probabilidade no futuro deduzida da frequência no passado.
9. Probabilidades "a priori". Acontecimentos de frequência, conhecida em séries análogas de provas. Sucessão ou séries estatísticas. Esquemas e associados. Aplicação em estatística. Assimilação das curvas de frequência às de probabilidade.
10. Noções fundamentais das teorias dos erros. Erros sistemáticos e acidentais. Lei dos erros. Postulado de Gauss. Críticas. Erro absoluto médio, erro quadrático, erro relativo, erro provável. Curva teórica e curva experimental dos erros.
11. As diversas interpretações do cálculo das probabilidades. A definição lógica de probabilidade. O determinismo estatístico. A probabilidade matemática e a experiência.
12. Aplicações da teoria das probabilidades ao estudo da mortalidade. Probabilidades de extinção de grupos com a 1.^a e a última morte; extinção com a morte de elementos determinados *a priori*.
13. Lei das pequenas probabilidades de Bortkiewicz.

b) Estatística:

1. Estatística, seu fundamento matemático e sua base experimental. As noções de qualidade e quantidade. Atributos. Argumentos e frequências. Função de frequência. Leis estatísticas. Frequência absoluta e frequência relativa. Representações tabulares e geométricas.
2. Homografia e heterografia das sucessões estatísticas. Classificação simples e múltipla. Estatística de atributos e estatística de variáveis. Classes, símbolos e frequência. Consistência. Critério de consistência. Associações, critérios e coeficientes. Associação parcial. Exemplos e problemas. Classificação múltipla ou politômica. Tabelas e coeficientes de contingência.
3. Estatística de variáveis. Distribuição ou séries de frequência. Tabelas. Curvas de frequência. Séries contínuas e discretas. Frequências acumuladas.
4. Características gerais de uma distribuição de frequência. Índices característicos. Interpretação e cálculo. Teoria geral dos momentos. Cálculos e processos simplificados. Correções de Sheppard.
5. Constantes estatísticas ou valores sinaléticos de uma distribuição. Pro-médios. Teoria geral das médias. Cálculo, propriedade e emprêgo. Valores dominantes, cálculo, propriedade e emprêgo.
6. Interpolação e extrapolação: aplicações das diferenças finitas. Fórmulas de interpolação de Newton, Gauss, Stirling, Bessel, Everett. Escolha e crítica

7. Os métodos gerais para representação analítica das funções de frequência da escola inglesa. Curvas de Pearson, sua equação diferencial. Cálculo dos parâmetros pelo método dos momentos. Tipos fundamentais. Estudo particular da curva normal. Exemplos e problemas. Trabalhos da escola escandinava. Semi-invariantes de Thiele. Trabalhos de Bruns, Gram e Charlier.
8. Ajustamento pelo método dos mínimos quadrados. Métodos das áreas ou de Cantelli. Método de Cauchy. Utilidades do emprego de anamorfose simples ou múltipla.
9. Ajustamento mecânico. Método das médias móveis. Métodos de Woolhouse, Higham e Achard. Noções sobre os métodos de ajustamento por interpolação oscultriz. Método de Karup e King.
10. Noções sobre os fenômenos de marcha periódica. Emprêgo das séries trigonométricas. Séries de Fourier. Análise harmônica. Exemplos e aplicações.
11. Ajustamento com o auxílio de polinômios ortogonais: polinômios de Hermite e de Tchebycheff. Emprêgo de tabelas.
12. Métodos de Kapteyn.
13. Teoria da correlação, considerações gerais. Coeficientes e retas de regressão. Correlação não retilínea. Índices. Correlação parcial e múltipla. Exemplos e aplicações.
14. Da indução estatística e o problema da "seleção" ou "coletivo". Da suposta uniformidade da Natureza. Necessidade de uma seleção representativa, condições e critérios. Erros típicos e prováveis das principais medidas estatísticas.
15. Coleta de dados estatísticos. Censo; questionários, codificação. Processos mecânicos de apuração estatística. Cartões perfurados.
16. Demografia. Recenseamento. Estática e dinâmica das populações.
17. Teoria das populações. Doutrina de Malthus, crítica. A logística de Verhulst. Noções sobre os trabalhos de Knibbs, Reed, Pearl e Lotka. Expressão geral da lei assintótica do crescimento das populações.
18. Estudo sumário da natalidade, morbidez, nupcialidade e invalidez. Interpretação e emprêgo das tábuas.
19. Estudo da mortalidade. Vida média e vida provável. Tábuas de mortalidade e sobrevivência. Construção e graduação. Teoria formal da população. Representação gráfica de Lexis e Becker. Diversos tipos de tábuas. Símbolos.
20. Ajustamento das séries brutas dos valores de q_x em uma tábua de mortalidade. Métodos mais usados. Métodos de Finlaison, Witstein e outros. A lei matemática da mortalidade. Fórmulas de Moivre, Lambert, Gompertz e Makeham. Cálculo de constantes. Exemplos e aplicações.

*Matemática financeira e atuarial**a) Matemática financeira:*

1. Operações financeiras em geral. Operação a curto e a longo prazo, juros simples e juros compostos. Taxa de juros. Montante; valor atual.
2. Mudança do período unitário de capitalização. Taxa proporcional, taxa equivalente; taxas nominal e efetiva. Capitalização contínua; taxa instantânea de juros. Generalização da fórmula do montante.
3. Desconto a juros simples e compostos. Valor atual de capitais vencíveis em diversas épocas. Equivalência de capitais. Taxa média, prazo médio, vencimento comum.
4. Estudo geral das anuidades certas. Anuidades antecipadas e postecipadas; anuidades imediatas, diferidas e temporárias. Anuidades perpétuas. Fracionamento de anuidades. Aplicação do método contínuo.
5. Anuidades de termos variáveis imediatas, diferidas, temporárias e perpétuas. Casos particulares de variações em progressão aritmética e geométrica. Montante de anuidades.
6. Estudo geral dos sistemas de amortização. Empréstimos a título único ou indivisos; empréstimos a vários títulos. Sistemas gerais de amortização em cada caso.
7. Amortização de empréstimos com anuidade constante, compreendendo as quotas de amortização e juros. Sistema francês. Capitalização e amortização com prestações semestrais e mensais. Estudo do caso de prestações variáveis. Quota de amortização e quota de juros.
8. Sistema americano de amortização (*sinking fund*). Planos de amortização. Sistema alemão dos juros antecipados (*anticipativeinsen*).
9. Empréstimos divididos em vários títulos. Empréstimos da dívida pública. Tipo e preço de emissão. Preço de emissão e de resgate; taxas reais e nominais; cotação. Empréstimos por debêntures. *Funding Loan*.
10. Empréstimos com sorteios; probabilidade de sorteio, vida média dos títulos. Taxa real, efetiva e de colocação. Preço médio. Empréstimos com sorteio de prêmios.
11. Estudos dos sistemas de empréstimos sob o ponto de vista das suas diferenças financeiras. Empréstimo pelos sistemas francês e americano. Vantagem e inconvenientes financeiros de cada um. Taxa de juros recíprocos sobre os saldos credores e devedores. Caso de taxas diferentes.
12. Estado de uma dívida em uma época qualquer. Expressão do estado da dívida em função das prestações a pagar; método retrospectivo e prospectivo. Variações bruscas do estado da dívida. Utilização das tábuas financeiras para a solução dos problemas sobre empréstimos. Determinação da taxa de juros de uma anuidade por meio de tábuas e de fórmulas aproximadas; a fórmula de

Baily. Variação das anuidades com a taxa de juros.

b) Matemática atuarial:

13. Anuidades vitalícias constantes: capital diferido; anuidades postecipadas e antecipadas, vida inteira e temporárias, imediatas e diferidas; interceptada; fracionamento de anuidades; anuidades contínuas; anuidades completas. Tábuas de anuidades. Aplicação das anuidades vitalícias ao cálculo dos prêmios pagos periodicamente. Emprêgo das tábuas selecionadas (*select tables*).
14. Anuidades vitalícias variáveis; variação segundo uma lei qualquer; variação em progressão aritmética, caso em que o primeiro termo da anuidade e a razão são iguais à unidade. Relação entre as anuidades variáveis e as constantes.
15. Seguros em caso de vida; capital diferido; rendas vitalícias; rendas reversíveis; rendas de sobrevivência. Emprêgo das tábuas selecionadas por idade de entrada (*select tables*).
16. Seguros em caso de morte; vida inteira de efeito imediato, prêmio único e prêmios periódicos, aplicação à anuidade completa; vida inteira de efeito diferido; seguro temporário em casos de morte; seguros de dívidas hipotecárias.
17. Combinações diversas; método de cálculo dos prêmios; seguro de um capital de sobrevivência; seguro total; seguro mixto; seguro de termo fixo; seguro de anuidades; rendas de sobrevivência, temporárias e de capital reservado.
18. Anuidades sobre duas, três e mais cabeças no caso de grupos que se extinguem com a primeira morte. Anuidades diferidas, temporárias, etc. Extensão das funções de comutação ao caso de várias cabeças; relações diversas. Fracionamento das anuidades, expressões aproximadas. Anuidades contínuas. Prêmios periódicos nivelados para seguros de anuidades. Redução de anuidades repousando sobre cabeças de idades diferentes e anuidades sobre cabeças da mesma idade, caso particular da tábua de mortalidade ter sido ajustada pela lei de Makeham, caso da lei de Gompertz, tábuas simplificativas. Estudo dos vários seguros sobre mais de uma cabeça, prêmios únicos e parcelados.
19. Anuidades sobre várias cabeças no caso de grupos que se extinguem com uma morte que não seja a primeira. Expressões gerais simbólicas de

$$a \overline{xyz} \dots (m) \quad e \quad a \overline{xyz} \dots (m) \quad \boxed{-r}$$

Expressões dessas anuidades em função das anuidades sobre grupos que se extinguem com a primeira morte, caso particular de $r = 1$. Anuidades sobre grupos que se extinguem com a última morte, extensão ao caso de "status" quaisquer. Vários tipos correspondentes de seguros em caso de morte, prêmios únicos e parcelados, extensão de formas sim-

bólicas. Anuidades fracionadas e contínuas, integração aproximada. Seguros em caso de morte em que intervem a ordem de extinção.

20. Seguro invalidez, bases técnicas. Cálculo de prêmios e reservas. Caso particular de seguro de vida com dispensa de pagamentos de prêmios em caso de invalidez. Vários tipos de indenização por invalidez, renda vitalícia, temporária, etc. Vários conceitos de invalidez e sua repercussão nos cálculos.
21. Seguro moléstia: bases técnicas; cálculo dos prêmios.
22. Seguro nupcialidade-natalidade: bases técnicas.
23. Seguro de responsabilidade civil: bases técnicas.
24. Seguro de cousas: bases técnicas.
25. Seguros sociais: bases técnicas.
26. Seguros de acidente no trabalho: bases técnicas.
27. Sociedades de capitalização: bases técnicas.
28. Funcionamento das empresas de seguro: sobrecarga, prêmios de tarifa; sobrecargas para despesas de administração, cobrança, lucro etc.; riscos especiais.
29. Reservas matemáticas; método retrospectivo e prospectivos; crítica; caso dos prêmios temporários; reserva de inventário; processos especiais para o cálculo de reservas, métodos de recorrência de Fourret, método de Karup, reservas iniciais e terminais, cálculo aproximado da reserva em um dia qualquer do ano. Cálculo exato pelo método contínuo.
30. Transformação dos contratos e cláusulas contratuais; operações de resgate, redução prolongamento, etc.
31. Amortização de despesas de aquisição, método de Zilmer, vantagens e inconvenientes.

LEGISLAÇÃO E ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL DAS INSTITUIÇÕES DE SEGUROS SOCIAL E PRIVADO

1.ª Parte — Generalidades. Seguro Social

1. Seguros em geral; classificação, diretrizes da organização dos diversos gêneros, espécies e tipos de seguro.
2. Seguro social. Princípios e diretrizes da organização do seguro social no Brasil.
3. Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões. Distinções legais e técnicas.
4. Inversão dos fundos disponíveis.
5. Carteiras de empréstimos e carteiras prediais.
6. Contabilidade dos institutos e caixas. Classificação, caracterização em face dos demais ramos da Contabilidade.
7. Elaboração, aprovação e execução dos orçamentos.
8. Contas. Escrituração dos diversos fatos contábeis, inclusive serviços anexos.
9. Apuração do resultado do exercício.
10. Balanço.

2.ª Parte — Seguros Privados

11. Seguros privados. Disposições legais que os regem.
12. Constituição, dissolução e liquidação das sociedades de seguro privado.
13. Prêmios. Limites de risco. Reservas. Resseguro e cosseguro. O Instituto de Resseguros do Brasil e sua organização.
14. Seguros contra danos eventuais: fogo, transporte, etc.
15. Sinistros, reserva de sinistros não liquidados. Reservas de riscos não expirados, de contingência e livres.
16. Seguros de vida, diversos tipos.
17. Reservas: matemáticas, de contingência e livres.
18. Contabilidade das empresas de seguro de vida e outras de seguros privados. Exercício técnico e comercial.
19. Contas. Escrituração dos diversos fatos.
20. Apuração do resultado do exercício. Demonstração de Lucros e Perdas. Balanços.

3.ª Parte — Seguro contra acidentes do trabalho

21. Generalidades.
22. Organização das sociedades destinadas a operar em seguros contra acidentes do trabalho. Dissolução e liquidação.
23. Prêmios; Riscos. Tabela de invalidez permanente.
24. Reservas técnicas. Resseguro e cosseguro.
25. Contas e escriturações típicas. Lucros e Perdas. Balanço.

4.ª Parte — Sociedade de capitalização

26. Generalidades. Organização, dissolução e liquidação das sociedades.
27. Títulos de capitalização. Capital garantido. Contribuições. Empréstimos. Sorteio. Reservas técnicas. Disposições legais.
28. Contabilidade. Contas. Lucros e Perdas. Balanço.

— — —

ESCRIVÃO DE POLÍCIA

O Presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público aprovou, pelo Portaria n. 981, de 7 de março do corrente ano, as Instruções Especiais, elaboradas pela Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, destinadas a regular o concurso de provas para provimento em cargos da classe inicial da carreira de *Escrivão de Polícia*, do Ministério da Justiça.

São as seguintes:

CAPÍTULO I

Das condições de inscrição

Art. 1.º Para inscrição no concurso de provas para provimento em cargos da classe inicial da carreira de "Es-

crivão de Polícia", do Ministério da Justiça, o candidato deverá apresentar as condições de ordem geral discriminadas na Portaria n. 661, de 2 de julho de 1940, e mais a de que não conta idade inferior a 21 anos nem superior a 38, apurada até " data do encerramento das inscrições.

Parágrafo único — Só poderão inscrever-se candidatos de sexo masculino.

CAPÍTULO II

Das provas

Art. 2.º O concurso constará de provas de seleção, eliminatórias, e de provas de habilitação, umas e outras obrigatórias.

Art. 3.º As provas de seleção serão as seguintes :

- a) prova de sanidade e capacidade física pela qual se verifique que o candidato não apresenta doenças transmissíveis, alterações orgânicas ou funcionais dos diversos aparelhos e sistemas, bem como contra-indicação para o exercício do cargo por anomalia morfológica ou funcional ;
- b) prova escrita de Direito Judiciário Penal e Organização Policial ;
- c) prova de prática de serviço e Noções de Direito Penal.

Art. 3.º A prova escrita mencionada na letra "b" do artigo 3.º abrangerá :

- a) questões objetivas sobre assuntos do programa de Direito Judiciário Penal ;
- b) questões objetivas sobre assuntos do programa de Organização Policial.

Art. 5.º A prova de prática de serviço e noções de Direito Penal compreenderá :

- a) resolução de problemas práticos relativos à profissão ;
- b) resolução de questões objetivas sobre assuntos do programa de Direito Penal.

Art. 6.º Depois das provas de seleção, os candidatos serão submetidos às seguintes provas de habilitação :

- a) Português.
- b) Noções de Direito Constitucional e de Direito Civil.
- c) Dactilografia (cópia corrida).

Art. 7.º A prova escrita de Português constará de :

- a) redação sobre assunto de serviço.
- b) correção de textos.

Art. 8.º A prova escrita de Noções de Direito Constitucional e de Direito Civil consistirá na resolução de questões objetivas sobre assuntos dos programas.

CAPÍTULO III

Do julgamento das provas e da habilitação dos candidatos

Art. 9.º O julgamento das provas será feito em escala centesimal, não se aplicando a presente disposição às provas de sanidade e capacidade física.

Art. 10. Será aprovado nas demais provas de seleção o candidato que obtiver grau igual ou superior a sessenta em cada uma delas.

Art. 11. Para efeito de correção e julgamento da prova escrita de Direito Judiciário Penal e Organização Policial, observar-se-á :

Redação, até 70 pontos
Questões de Organização Policial, até 40 pontos

Art. 12. Para efeito de correção e julgamento da prova de prática de serviço e Noções de Direito Penal, observar-se-á

Correção de textos, até 30 pontos
Correção de textos, até 30 pontos

Art. 13. Para efeito de correção e julgamento da prova escrita de Português, observar-se-á :

Art. 14. Para efeito de correção e julgamento da prova escrita de Noções de Direito Constitucional e de Direito Civil, observar-se-á :

Questões de Direito Constitucional, até 50 pontos
Questões de Direito Civil, até 50 pontos
Questões de Direito Judiciário Penal, até 60 pontos

Art. 15. Para efeito de correção e julgamento da prova de Dactilografia o trabalho do candidato será aferido pelos padrões resultantes dos cálculos estatísticos.

Art. 16. A nota para classificação final do candidato será a média ponderada dos diversos graus obtidos, observados os seguintes pesos :

| | |
|---|---|
| Direito Judiciário Penal e Organização Policial | 4 |
| Prática de serviço e Noções de Direito Penal | 4 |
| Português | 3 |
| Noções de Direito Constitucional e de Direito Civil | 2 |
| Dactilografia | 2 |

Art. 17. Será considerado habilitado o candidato que, na forma do artigo anterior, obtiver grau igual ou superior a sessenta.

Art. 18. A classificação dos candidatos será feita de acordo com o que prescreve o Decreto-lei n. 1.963, de 13 de janeiro de 1940.

Parágrafo único. Em caso de empate entre candidatos não beneficiados pelo citado decreto-lei, será observada a seguinte ordem de preferência para desempate :

- a) melhor resultado na prova de prática de Serviço e Noções de Direito Penal ;
- b) melhor resultado na prova de Direito Judiciário Penal e Organização Policial ;
- c) melhor resultado na prova de Português ;
- d) melhor resultado na prova de Noções de Direito Constitucional e de Direito Civil.

CAPÍTULO IV

Disposições Gerais

Art. 19. A inscrição implicará o conhecimento das presentes Instruções, por parte do candidato, e o compromi-

so tácito de aceitar as condições do concurso tais como aqui se acham estabelecidas.

Art. 20. A correção de linguagem será observada em todas as provas escritas.

Art. 21. O concurso será válido pelo prazo de seis anos, a contar da data de sua homologação pelo D.A.S.P.

Programas

DIREITO JUDICIÁRIO

1. Jurisdição e competência. Competência quanto às pessoas, à matéria e ao lugar. Jurisdição preventiva e jurisdição prorrogada. Da competência das autoridades policiais quanto às respectivas jurisdições.
2. Ação penal pública e ação penal privada. Crimes de ação pública e crimes de ação privada. Queixa e denúncia.
3. O inquérito policial em face do Decreto n. 5.515, de 13 de agosto de 1928. Marcha do inquérito. Peças essenciais do inquérito policial. Inquérito em segredo de Justiça. Prisão e detenção. Prisão por mandado de Juiz; prisão administrativa; prisão por medida de segurança pública.
4. Prisão em flagrante e lavratura do competente auto. Requisitos essenciais do auto de flagrante.
5. Fiança. Tabela de fiança. Critério a ser adotado no arbitramento da fiança. Reforço e quebramento de fiança.
6. Exames de corpo de delito: formalidades a que deverão obedecer. Arrecadação de armas, instrumentos e vestígios do crime.
7. Busca e apreensão; arrombamento: casos em que se justificam essas medidas; lavratura de autos e termos respectivos. Arrolamento.
8. Prova testemunhal. Qualificação e inquirição de testemunhas. Acareação.
9. Confissão: requisitos essenciais para sua validade. Tomada por termo.
10. Indícios e presunções. Prova pericial e prova documental. Juntada e desentranhamento de peças de processo.
11. Suspensão e extinção da ação penal.
12. Do *habeas-corpus* e respectivo processo.
13. Encerramento do inquérito policial. Relatório e distribuição.

ORGANIZAÇÃO POLICIAL

1. A polícia na legislação brasileira. Polícia judiciária e administrativa ou preventiva. Divisão do território do Distrito Federal. Jurisdição do 1.º, 2.º e do 3.º Distritos Policiais.
2. Atribuições e competência do Chefe de Polícia. Delegacia Especial de Segurança Política e Social. Seções de que se compõe. 4.º, 5.º e 6.º Distritos Policiais.
3. Atribuições e competência dos Delegados Auxiliares e Distritais. Da Seção de Segurança Social e seus fins 7.º, 8.º e 9.º Distritos Policiais.
4. Atribuições e competência dos Comissários, Escrivães e Oficiais de Justiça. Organização e fins da

Diretoria Geral do Expediente e Contabilidade. Da Seção de Segurança Política e seus fins. 10.º, 11.º e 12.º Distritos Policiais.

5. Organização e fins da Diretoria Geral de Investigações. Seções especializadas. Dos investigadores. Da Seção de Fiscalização de Explosivos. Armas e Munições. 13.º, 14.º e 15.º Distritos Policiais.
6. Do Instituto Médico Legal: organização e fins. Do Arquivo Geral da D.E.S.P. 16.º, 17.º e 18.º Distritos Policiais.
7. Da natureza e fins do Instituto de Identificação e Estatística Criminal. Das Seções de Identificação Criminal e Civil. Do Serviço de Inquéritos Políticos e Sociais. 19.º, 20.º e 21.º Distritos Policiais.
8. Da natureza e fins do Gabinete de Pesquisas Científicas. Do Serviço de Registro de Estrangeiros e sua importância social e política. 22.º, 23.º e 24.º Distritos Policiais.
9. Organização e competência da Diretoria de Comunicações e Estatística. Disposições comuns às Diretorias Gerais. Serviços que competem à Seção de Relações com os Estados e Países Estrangeiros. 25.º, 26.º e 27.º Distritos Policiais.
10. Organização e fins da Inspeção Geral de Polícia. Regimento de custas policiais. 28.º e 29.º Distritos Policiais.

PRÁTICA DE SERVIÇO

Mandados, precatórias, intimações e notificações. Tomada de depoimentos. Lavratura de termos de fiança e autos de flagrante. Redação de peças de processo. Relato de uma diligência. Arrolamentos. Registro de uma ocorrência. Qualificação de testemunhas. Procurações *apud-acta*. Termos de compromisso. Informação de processo.

NOÇÕES DE DIREITO PENAL

1. Crime e contravenção. Dolo e culpa. Espécies de dolo.
2. Autoria e co-autoria. Mandato, comando, ordem, coação e conselho.
3. Cumplicidade. Favorecimento e receptação. Acumulação e concurso de delitos.
4. Tentativa. Crime tentado e crime consumado. A tentativa segundo a Consolidação das Leis Penais.
5. Circunstâncias dirimentes e justificativas. Agravantes e atenuantes. Concurso de circunstâncias agravantes e atenuantes: prevalência e compensação.
6. Crimes contra a existência do Estado.
7. Crimes contra a Fazenda Pública.
8. Crimes contra a propriedade.
9. Crimes contra a fé pública.
10. Crimes contra a segurança da pessoa e vida.
11. Crimes contra a segurança da honra e honestidade das famílias.
12. Contravenções em espécies.

NOÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL E DE DIREITO CIVIL

1. Estado Federal e sua estrutura: União, Estados e Municípios. Capacidade civil: modos de aquisição.
2. Poder Executivo. Ministérios e Conselhos. Pátrio poder, tutela e curatela.
3. Poder Legislativo e órgãos que com ele colaboram. Domicílio civil e domicílio político; residência.
4. Poder Judiciário e sua organização. Ato jurídico: anulação e nulidade.
5. Nacionalidade e cidadania. Imigração e colonização dirigidas. Bens: definição e divisão.
6. Dos direitos individuais: limites ao seu exercício. Noção geral sobre obrigações — principais contratos.
7. Leis, decretos-leis, decretos e regulamentos. Sucessão legítima e testamentária. Herança jacente.

CONTADOR E CONTABILISTA

O concurso para *Contador*, do Ministério da Fazenda, e *Contador e Contabilista*, de qualquer Ministério, teve início a 16 do mês de março findo. As provas realizaram-se, simultaneamente, no Rio de Janeiro, em Pernambuco, Baía, Minas Gerais, S. Paulo e Rio Grande do Sul.

Nesta Capital, foram efetuadas no Instituto de Educação (rua Mariz e Barros, 273); em São Paulo, na Escola de Comércio Álvares Penteado (Largo de S. Francisco); em Belo-Horizonte, na Delegacia do Instituto dos Industriários (rua Tupinambás, 744-1.º andar); em Recife, na Delegacia do Instituto dos Industriários (rua do Imperador, 290); em Salvador, na Delegacia do Instituto dos Industriários (rua Torquato Baía, 3, 4.º andar); e em Porto Alegre, no Grupo Escolar Paula Soares.

As provas foram realizadas entre os dias 16 e 20, obedecendo à seguinte ordem e com a duração abaixo especificada:

1.º dia — Contabilidade geral, contabilidade aplicada à administração pública e Escrituração Mercantil; quatro horas.

2.º dia — Contabilidade aplicada (aos bancos, às empresas e à indústria); tres horas.

3.º dia — Matemática e Estatística: quatro horas.

4.º dia — Português: duas horas.

5.º dia — Legislação Fiscal: duas horas.

Inscreveram-se 439 candidatos (dos quais 59 do sexo feminino), assim distribuídos: Distrito Federal — 253; São Paulo, 103; Porto-Alegre, 35; Recife, 17; Salvador, 17; e Belo Horizonte, 14.

Os trabalhos foram dirigidos pela D.S. e pela Banca Examinadora, nesta Capital, e por Comissões Executivas, nos Estados.

As Comissões Executivas ficaram assim constituídas: Manoel Viana Vasconcelos, Tarquino Colatino Bainha e Valdo Galvão (Pernambuco); Antonio Artigas, Ildélio Martins e Nelson Frota (Baía); Clovis Magalhães Pinto, Monsenhor Artur de Oliveira e Moacir Esberard Cardoso (Minas Gerais); João Batista Damasco Pena, Heitor Tavares Guimarães e Arnor Guapyassú (São Paulo); José Ernesto Muller, Tomás de Vilanova Monteiro Lopes e Zilá Ruff Moreira (Rio Grande do Sul).

As questões apresentadas aos candidatos foram as seguintes:

CONTABILIDADE GERAL, CONTABILIDADE APLICADA À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ESCRITURAÇÃO MERCANTIL

A seguir, há uma série de afirmações incompletas e, logo abaixo, uma série de trechos que completam, uma a uma, aquelas afirmações. Assim, a 1.ª afirmação "O princípio fundamental do método das partidas dobradas..." — é completada pelo trecho "...é que a cada credor se contrapõe invariavelmente um devedor equivalente ou vice versa". O que lhe cabe fazer é examinar cada um dos trechos que completem as afirmações dadas. Para isso escreva no parêntesis, em branco, que vem cada linha da série de afirmações, o número do trecho que complete a cada uma. Na 1.ª, como está impresso, o número que caberia escrever é 21.

- (21) O princípio fundamental do método das partidas dobradas...
- () Os requisitos essenciais da nota promissória são a expressão "nota promissória"...
- () A apólice é...
- () Cautela é...
- () A única semelhança entre as ações e as debêntures é que...
- () As contas diferenciais são...
- () Diz-se que houve erro de intitulação quando...
- () A conta "Prêmios de Seguros" figurando no ativo de um balanço...
- () Um bom inventário deve...
- () Um balanço claro...
- () Para incorporação de uma sociedade por ações...

1 — pode conter parcelas subtrativas.

2 — documento provisório representativo de títulos da dívida pública.

3 — o documento que o segurado dá ao segurador para a prova da existência do seguro.

- 4 — o documento que prova os penhores agrícolas.
- 5 — ambas são títulos mobiliários.
- 6 — a data, valor e o nome do avalista, sob pena de não ser uma nota promissória.
- 7 — o instrumento do contrato seguratório.
- 8 — a importância e os nomes do devedor e do credor.
- 9 — as primeiras representam o capital das empresas ao passo que as segundas representam dívidas.
- 10 — lançou-se a débito de uma conta débito de outra.
- 11 — corresponde aos prêmios pagos durante o ano.
- 12 — é necessário que os acionistas hajam realizado todo o capital.
- 13 — contas de resultado.
- 14 — o título de uma conta não é expressivo.
- 15 — é de regularização.
- 16 — compreender a enumeração, contagem e avaliação dos bens.
- 17 — não deve conter parcelas subtrativas, sob pena de confusão.
- 18 — a de capital e lucros e perdas.
- 19 — ser feito e acabado no próprio dia do encerramento do balancete.
- 20 — é preciso a subscrição integral do capital.
- 21 — é que a cada credor se contrapõe invariavelmente um devedor equivalente ou vice-versa.

Escreva dentro dos parêntesis que precedem as descrições, o número da fórmula de Diário, da segunda relação, que melhor corresponda à operação descrita na primeira relação. Damos um exemplo para mostrar como é fácil: o número da segunda relação que se deve escrever no primeiro parêntesis é 3, porque é o número que está antes do lançamento que corresponde à operação.

PRIMEIRA RELAÇÃO

- (3) Venda de mercadorias a dinheiro.
- () Subscrição do capital de uma sociedade anônima.
- () Depreciação de Moveis & Utensílios.
- () Estorno de transferência a mais de despesas para Lucros e Perdas.
- () Classificação posterior de uma receita tributária.
- () Recebimento de uma doação de particular.
- () Entrega ao Banco do Brasil, com destino ao Tesouro, por uma Delegacia Fiscal.
- () Previsão de Receita.
- () Adeantamento a funcionário para despesas orçamentárias.
- () Recebimento de estampilhas da Casa da Moeda por uma Delegacia Fiscal.
- () Retificação de engano, a maior, num recebimento de selos, como o anterior.

SEGUNDA RELAÇÃO

- 1 — CAPITAL
a ACIONISTAS
- 2 — RENDA A CLASSIFICAR
a RENDA ORDINÁRIA

- 3 — CAIXA
a MERCADORIAS
- 4 — LUCROS & PERDAS
a DESPESAS
- 5 — DOAÇÕES
a CAIXA GERAL
- 6 — FUNDO DE DEPRECIACÃO
a MOVEIS & UTENSÍLIOS
- 7 — CAIXA GERAL
a C/C BANCO DO BRASIL
- 8 — RENDA ORDINÁRIA
a ORÇAMENTO DA RECEITA
- 9 — CAIXA GERAL
a ADEANTAMENTOS ORÇAMENTÁRIOS
- 10 — CAIXA DE SELOS ADESIVOS
a TESOURO NACIONAL
- 11 — VENDAS DE MERCADORIAS
a CAIXA
- 12 — LUCROS & PERDAS
a FUNDO DE DEPRECIACÃO
- 13 — AÇÕES
a CAPITAL
- 14 — RENDA TRIBUTÁRIA
a RENDA NÃO CLASSIFICADA
- 15 — BENS DA UNIÃO
a VARIAÇÕES NO PATRIMÔNIO
- 16 — DESPESAS GERAIS
a LUCROS & PERDAS
- 17 — MOVIMENTO DE FUNDOS
a CAIXA GERAL
- 18 — C/C BANCO DO BRASIL
a TESOURO NACIONAL
- 19 — MOVEIS & UTENSÍLIOS
a LUCROS & PERDAS
- 20 — ORÇAMENTO DA RECEITA
a PREVISÃO DA RECEITA
- 21 — AGENTES PAGADORES
a CAIXA
- 22 — CASA DA MOEDA
a ESTAMPILHAS
- 23 — TESOURO NACIONAL
a CAIXA DE SELOS ADESIVOS
- 24 — DEPOSITÁRIOS DE ESTAMPILHAS
a CAIXA DE ESTAMPILHAS

A seguir, há uma série de afirmações incompletas logo abaixo, uma série de trechos que completam, uma, aquelas afirmações. Assim, a 1.ª afirmação "Os ditos adicionais podem ser..." — é completada pelo trecho "...suplementares, especiais e extraordinários". O que cabe fazer é examinar cada um dos trechos que completam as afirmações dadas. Para isso, escreva no parêntese em branco, que vem em cada linha da série de afirmações, o número do trecho que complete a cada uma. Na forma como está impresso, o número que caberá escrever é 2.

- (2) Os créditos adicionais podem ser...
- () O espaço de tempo empregado na última operação de um exercício...
- () Orçamento é o ato em que são...

- () O D.A.S.P...
 () Créditos especiais são...
 () Constitue a Renda Ordinária...
 () O que caracteriza a taxa é que...
 () Imposto dirêto são...
 () No período adicional podem ser ultimadas...
 () Imposto indireto são...
 () O Tribunal de Contas...

- 1 — fixadas as receitas e despesas públicas para o exercício financeiro.
 2 — suplementares, especiais e extraordinários.
 3 — as diversas receitas da União que escapam da classificação como Renda Extraordinária.
 4 — todos os créditos orçamentários destinados a fins especiais.
 5 — todas as operações relativas ao exercício anterior.
 6 — é o período de encerramento do balanço.
 7 — previstas as receitas e despesas para um período.
 8 — os tributos, rendas industriais e diversas.
 9 — os que recaem diretamente sobre as pessoas, como o de consumo.
 10 — fiscaliza e acompanha a execução orçamentária.
 11 — é o período adicional.
 12 — entre outros o de renda e o de licenças.
 13 — fiscaliza a execução orçamentária.
 14 — créditos adicionais que não suplementam o orçamento nem são extraordinários.
 15 — as rendas lançadas até a véspera de seu início.
 16 — é que só deve recair sobre quem se utiliza dos serviços públicos.
 17 — acompanha a execução orçamentária.
 18 — entre outros os de importação e consumo.
 19 — seu pagamento é obrigatório, sob pena de multa.
 20 — os que recaem indiretamente sobre as pessoas, como o de licenças.

QUESTÃO

Numa Delegacia Fiscal o movimento de certo dia foi o seguinte :

- 1) Os recebimentos foram :
- | | |
|---|----------|
| a) pela venda de estampilhas | 3:000\$0 |
| b) idem de selos de educação..... | 200\$0 |
| c) devolução de consignações recebidas a mais pela Caixa X | 100\$0 |
| d) direitos alfandegários | 2:000\$0 |
| e) recebido em depósito por ordem do Juiz de Orfãos | 2:500\$0 |
| f) recebido do funcionário X do Ministério Y saldo de um adiantamento de 10:000\$0, recebido e debitado no ano anterior | 1:000\$0 |
| g) adicionais sobre direito de importação .. | 150\$0 |
- 2) Foram recebidos do Rio de selos de consumo 10:000\$0 sendo 6:000\$0 para mercadorias nacionais.

- 3) Foi transformada, de ordem superior, uma caução de 20:000\$0 em dinheiro em caução em apólices federais.
 4) Foi remetido à Coletoria A 300\$0 de selos de educação.
 5) Foi efetuado um adiantamento de 5:000\$0 ao funcionário Y do Ministério Z.

Fazer na folha de "Diário" anexa os lançamentos correspondentes, sem necessidade de históricos.

I. QUESTÃO

I — Em 31 de Dezembro de 1939 o balanço da firma Nagib Safadi foi o seguinte :

ATIVO

| | |
|---------------------------|--------------|
| Moveis e Utensilios | 150:000\$0 |
| Mercadorias | 330:000\$0 |
| Contas Correntes | 120:000\$0 |
| Bancos C/C | 350:000\$0 |
| Caixa | 50:000\$0 |
| | <hr/> |
| | 1.000:000\$0 |

PASSIVO

| | |
|----------------------------|--------------|
| Capital | 600:000\$0 |
| Fundo de Reserva | 150:000\$0 |
| Comissões a Liquidar | 60:000\$0 |
| Obrigações a Pagar | 90:000\$0 |
| Nagib Safadi C/C | 100:000\$0 |
| | <hr/> |
| | 1.000:000\$0 |

II — Durante o ano (exercício) de 1940 foram feitos no Diário os lançamentos que se seguem:

1 — CONTAS CORRENTES

a VENDAS INTERIOR

Imposto das vendas feitas a prazo, a saber :

| | | |
|-----------------|------------|------------|
| fatura 86 | 300:000\$0 | |
| fatura 87 | 30:000\$0 | 330:000\$0 |

2 — DEVEDORES DO EXTERIOR

a VENDAS NO EXTERIOR

| | |
|---|------------|
| Importância da fat. número 88 — \$68.000 | 236:000\$0 |
|---|------------|

3 — COMISSÕES E DESCONTOS

a CAIXA

| | |
|---|-----------|
| Importância comissões pagas correspondentes vendas efetuadas em 1939 .. | 48:000\$0 |
|---|-----------|

4 — CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

a MERCADORIAS

Importância do custo de mercadorias vendidas, ~

conf. notas do almoxariefado, correspondentes às seguintes faturas:

| | | |
|--------------|------------|------------|
| n.º 86 | 120:000\$0 | |
| n.º 87 | 12:000\$0 | |
| n.º 88 | 44:000\$0 | 176:000\$0 |

5 — DEPRECIACÕES E INUTILIZAÇÕES

a CONTAS CORRENTES

Importância que se creditou a Nagib Safadi, por inutilizações verificadas em valores do ativo ... 15:000\$0

6 — VENDAS DO INTERIOR

a CONTAS CORRENTES

Imp. devolução das mercadorias constantes da fatura n. 87 30:000\$0

7 — DUPLICATAS A RECEBER

a DIVERSOS

Imp. títulos aceitos, correspondentes a vendas lançadas a débito de:

CONTAS CORRENTES
fatura n. 86 300:000\$0

DEVEDORES DO EXTERIOR

fatura n. 88 236:000\$0 536:000\$0

8 — CAIXA

a BANCOS

Imp. retiradas 200:000\$

9 — MERCADORIAS

a OBRIGAÇÕES A PAGAR

Imp. de mercadorias adquiridas, contra aceite duplicata 180:000\$0

10 — DESPESAS GERAIS

a CAIXA

Importância aluguel pago 36:000\$0

11 — OBRIGAÇÕES A PAGAR

a BANCOS C/C

Imp. obrigação vencida, liquidada por ordem bancária 90:000\$0

12 — FUNDOS DE RESERVA

a NAGIB SAFADI C/C

Imp. que se transfere .. 150:000\$0

13 — COMISSÕES A DISTRIBUIR

a CAIXA

Imp. paga 12:000\$0

14 — BANCOS C/COBRANÇA

a TÍTULOS EM COBRANÇA

Imp. da duplicata n. 86, endossada para cobrança. 300:000\$0

15 — ORDENADOS

a CAIXA

Imp. ordenados pagos:
a Nagib Safadi 60:000\$0
a diversos empregados .. 80:000\$0 140:000\$0

16 — DESPESAS GERAIS

a BANCOS C/C

Imp. cheque n. 52.425, a favor de Nagib Safadi, correspondendo a suas retiradas 80:000\$0

17 — BANCOS C/C

a DUPLICATAS A RECEBER

Imp. recebimento duplicata n. 86 300:000\$0

18 — DESPESAS GERAIS

a BANCOS C/C

Despesas cobrança duplicata n. 86 1:000\$0

19 — TÍTULOS EM COBRANÇA

a BANCOS C/COBRANÇA

Imp. duplicata n. 86, cobrada 300:000\$0

20 — DEPRECIACÕES E INUTILIZAÇÕES

a MOVEIS E UTENSÍLIOS

Imp. 10% saldo da conta 15:000\$0

III — De acordo com os referidos lançamentos, encerrado o exercício de 1940, foi assim demonstrada a conta de

LUCROS E PERDAS

DÉBITO

| | |
|--------------------------------------|------------|
| Custo das mercadorias vendidas | 176:000\$0 |
| Comissões e descontos | 48:000\$0 |
| Ordenados | 140:000\$0 |
| Despesas Gerais | 117:000\$0 |
| Depreciações e Inutilizações | 30:000\$0 |
| | <hr/> |
| | 511:000\$0 |
| Nagib Safadi C/C | 25:000\$0 |
| Soma | <hr/> |
| | 536:000\$0 |

CRÉDITO

| | |
|--------------------------|------------|
| Vendas no Interior | 300:000\$0 |
| Vendas no Exterior | 236:000\$0 |
| Soma | 536:000\$0 |

IV — O balanço geral, de 31 de Dezembro de 1940, assim se apresentou:

ATIVO

| | |
|----------------------------|--------------|
| Moveis e Utensílios | 135:000\$0 |
| Mercadorias | 334:000\$0 |
| Contas Correntes | 105:000\$0 |
| Duplicatas a Receber | 236:000\$0 |
| Bancos C/C | 279:000\$0 |
| Caixa | 14:000\$0 |
| Soma | 1.103:000\$0 |

PASSIVO

| | |
|------------------------------|--------------|
| Capital | 600:000\$0 |
| Comissões a distribuir | 48:000\$0 |
| Obrigações a Pagar | 180:000\$0 |
| Nagib Safadi | 275:000\$0 |
| Soma | 1.103:000\$0 |

V — Admitindo que o candidato fosse contador da Diretoria do Imposto de Renda e se encontrasse diante de um caso como o exposto, pede-se que faça:

- 1 — A indicação, justificada, dos números dos lançamentos errados ou suspeitos de fraude, bem assim de qualquer outra irregularidade verificada.
- 2 — A apresentação da demonstração da conta de lucros e perdas e do balanço de 1940 convenientemente retificados.

CONTABILIDADE APLICADA (AOS BANCOS, AS EMPRESAS E A INDÚSTRIA)

Escreva dentro dos parêntesis que precedem as descrições, o número da fórmula de Diário, da segunda relação, que melhor corresponda à operação descrita na primeira relação. Damos um exemplo para mostrar como é fácil: o número da segunda relação que se deve escrever no primeiro parêntesis é 5, porque é o número que está antes do lançamento que corresponde às operações.

PRIMEIRA RELAÇÃO

- (5) Venda de mercadorias à vista.
- () Regularização, em fim de exercício, relativa aos salários não reclamados.
- () Atribuição dos elementos indiretos do custo.
- () Apropriação de gastos com mão de obra.
- () Depreciação de equipamento industrial.

- () Pagamento de alugueis do edificio ocupado pela
- () fábrica (em seus livros).
- () Baixa de inventário em virtude de roubo.
- () Provisão para remuneração do capital de sociedade anônima.
- () Uso de recursos de reservas para atender a dividendos.
- () Apropriação de gastos com material.
- () Venda de materiais desnecessários.

SEGUNDA RELAÇÃO

- 1 — CUSTO INDUSTRIAL
a PRODUTO X
- 2 — C/CORRENTES
a MATÉRIA PRIMA
- 3 — CAIXA
a ALUGUEIS
- 4 — MATERIAIS
a PRODUTO A
- 5 — CAIXA
a MERCADORIAS
- 6 — EQUIPAMENTO INDUSTRIAL
a LUCROS E PERDAS
- 7 — DIVIDENDOS
a RESERVA PARA DIVIDENDOS
- 8 — PRODUTO Z
a SALÁRIOS E PARTICIPAÇÃO
- 9 — LUCROS E PERDAS
a PRODUTO A
- 10 — PRODUTO X
a DESP. GERAIS E DE FABRICAÇÃO
- 11 — CAIXA
a PRODUTO X
- 12 — REGULARIZAÇÃO DE SALÁRIOS NÃO RECLAMADOS
a CAIXA
- 13 — CAIXA
a REMUNERAÇÃO DO CAPITAL
- 14 — PRODUTO V
a MATÉRIA PRIMA
- 15 — INVENTÁRIO
a ROUBO DE PRODUTOS
- 16 — LUCROS E PERDAS
a MAQUINISMOS E ACESSÓRIOS
- 17 — MATERIAIS
a CAIXA
- 18 — FUNDO DE RESERVA
a DIVIDENDOS
- 19 — GASTOS C/MÃO DE OBRA
a PRODUTOS
- 20 — DESPESAS GERAIS
a CAIXA

- 21 — LUCROS E PERDAS
a DIVIDENDOS
- 22 — SALÁRIOS
a SALÁRIOS NÃO RECLAMADOS

Escreva dentro dos parêntesis que precedem as descrições, o número da fórmula de Diário, da segunda relação, que melhor corresponda à operação descrita na primeira relação. Damos um exemplo para mostrar como é fácil: o número da segunda relação que se deve escrever no primeiro parêntesis é 20, porque é o número que está antes do lançamento que corresponde às operações.

PRIMEIRA RELAÇÃO

- (20) Venda de mercadorias à vista.
() Recebimento de um depósito bancário (no Banco).
() Redesconto de um título (livros do Banco endossante).
() idem (livros do Banco de Redesconto).
() Pagamento de um cheque (no Banco).
() Venda de uma cambial sobre N. Y.
() Entrada de duplicatas em cobrança para garantir uma c/c garantida.
() Recebimento de apólices para guarda.
() Cobrança de taxas relativas a serviços de cobrança.
() Recebimento na Matriz de título para cobrança (livros da Matriz).
() Remessa do título acima a uma agência (livros da Matriz).

SEGUNDA RELAÇÃO

- 1 — CAMBIAIS
a VENDA DE CAMBIAIS
- 2 — APÓLICES EM GUARDA
a CAIXA
- 3 — TÍTULOS REDESCONTADOS
a CAIXA
- 4 — C/C GARANTIDA
a DUPLICATAS EM COBRANÇA
- 5 — DESCONTOS
a CAIXA
- 6 — CAIXA
a COMISSÕES
- 7 — CAIXA
a CHEQUES EM C/CORRENTES
- 8 — EFEITOS EM COBRANÇA
a COBRANÇA DE C/ALHEIA
- 9 — COBRANÇA NOS ESTADOS
a EFEITOS EM COBRANÇA
- 10 — CAIXA
a CONTAS CORRENTES

- 11 — CAIXA
a REDESCONTOS
- 12 — TAXAS DE COBRANÇA
a CAIXA
- 13 — CAIXA
a SAQUES
- 14 — EFEITOS EM COBRANÇA
a COBRANÇA CAUCIONADA
- 15 — CAIXA
a TÍTULOS DESCONTADOS
- 16 — VALORES DEPOSITADOS
a DEPOSITANTES DE VALORES
- 17 — MATRIZ
a TÍTULOS EM COBRANÇA
- 18 — C/CORRENTES
a CAIXA
- 19 — EFEITOS EM COBRANÇA
a AGÊNCIAS
- 20 — CAIXA
a MERCADORIAS

I. QUESTÃO

- O Banco Comercial recebe do seu comitente E.F. & Cia., devedor em conta corrente garantida, 10 duplicatas para cobrança, na importância de réis 90:000\$0, remetendo-as para aceite, ao seu correspondente no interior.
- Dessas duplicatas, 5, na importância de 45:000\$0, voltam aceitas, ao Banco; 3, na importância de 27:000\$0, voltam também aceitas, mas com o desconto autorizado de 10 %, e as 2 restantes, na importância de 18:000\$0, voltam com o aceite recusado, por devolução da mercadoria.
- As duplicatas aceitas são descontadas pelo Banco Comercial ao Banco do Brasil, mediante o pagamento dos juros de 1:693\$0.
Fazer todos os lançamentos de "Diário" e "Razão" na escrita do Banco Comercial, usando as folhas anexas.

II. QUESTÃO

Uma certa fábrica produziu no exercício de 1939 unicamente 5.000 unidades do produto "A" e no de 1940 10.000 unidades do produto "B". Os gastos efetuados se resumem no quadro abaixo:

| | 1939 | 1940 |
|----------------------------|------------|------------|
| Mão de Obra | 150:000\$0 | 450:000\$0 |
| Matéria Prima | 150:000\$0 | 600:000\$0 |
| Gastos de Fabricação | 90:000\$0 | 400:000\$0 |
| Despesas Gerais | 60:000\$0 | 300:000\$0 |

Admitindo que, por unidade do produto "A", as quotas de mão de obra, gastos de fabricação e despesas gerais se tenham mantido constantes e a respectiva matéria prima

tenha subido em 10 % do exercício de 1939 para o de 1940, calcular, distribuindo adequadamente os gastos e despesas, os preços de custo unitário:

- a) do produto A em 1939
- b) do produto A em 1940
- c) do produto B em 1940

III. QUESTÃO

Em um estabelecimento industrial que encetou suas operações em 2-1-940:

- a) são fabricados unicamente dois produtos, X e Y, sendo os gastos com a mão de obra e matéria prima levados mensalmente a contas Fabricação X e Fabricação Y;
- b) a medida que os produtos acabados vão sendo entregues ao departamento de vendas são feitos lançamentos nas contas citadas no item a) em contrapartida com contas Produto X e Produto Y na base de preços de custo provisórios estimados;
- c) todos os gastos e despesas além da mão de obra e matéria prima são lançados em conta "Gastos e Despesas";

d) no exercício de 1940:

- 1 — a soma dos gastos com matéria prima e mão de obra foi de 400:000\$0 e 500:000\$0 respectivamente para os produtos X e Y;
- 2 — as transferências, pelo custo provisório, das contas de fabricação para as de produtos foram de 800:000\$0 e 700:000\$0 respectivamente para os produtos X e Y;
- 3 — em 31-12-40 havia em curso de fabricação 50:000\$0 para o produto X e outro tanto para o Y, calculado pelo custo total;
- 4 — em 31-12-940 o saldo das contas Produto X e Produto Y eram, ambos devedores, respectivamente de 100:000\$0 e 200:000\$0;
- 5 — em 31-12-940 os "stocks" de produtos X e Y, prontos para a venda, eram respectivamente de 300:000\$0 e 100:000\$0;
- 6 — o montante de Gastos e Despesas no exercício de 1940 foi de 600:000\$0.

Partindo dos elementos acima deverá o candidato indicar os lançamentos de Diário relativos à:

- I — transferência, em partes iguais, do saldo da conta Gastos e Despesas para as contas de fabricação;
- II — transferência para as contas de produtos das diferenças entre os custos provisórios e o definitivo;
- III — transferência para a conta Lucros e Perdas do resultado final das contas de produtos.

Matemática e Estatística:

A seguir, há uma série de afirmações incompletas e, logo abaixo, uma série de trechos que completam, uma a uma, aquelas afirmações. Assim, a 1.^a afirmação "Numa pro-

porção o produto dos meios..." — é completada pelo trecho — "... é igual ao produto dos extremos". O que lhe cabe fazer é examinar cada um dos trechos que completem as afirmações dadas. Para isso, escreva no parêntesis, em branco, que vem em cada linha da série de afirmações, o número do trecho que complete a cada uma. Na 1.^a, como está impresso, o número que caberia escrever é 5.

- (5) Numa proporção, o produto dos meios...
- () Numa proporção a soma dos antecedentes está para a soma dos consequentes...
- () A taxa mensal equivalente a 12% ao ano é...
- () Numa proporção, o quadrado de um antecedente está para o quadrado do seu consequente...
- () Um comerciante que amortiza um empréstimo a 5% ao ano, segundo o sistema francês, paga...
- () O valor atual de um letra descontada por fora a 6% ao ano é, para prazos idênticos,...
- () Si uma libra custar 80\$000, um dollar 20\$000, e uma libra \$ 4.20, é...
- () A taxa semestral proporcional a 6% ao ano...
- () A moeda de prata de 5 francos de 1914 pesa 25 gr. e contém 22,5gr. de prata, donde se conclue que...
- () No método francês de amortização...
- () No método americano de amortização...
- () Um capital colocado à taxa de 3% ao ano (juros simples) rende ao fim de 8 anos...

- 1 — ... menor prestação anual que si o fizesse a 6% ao ano pelo mesmo sistema.
- 2 — ... um por cento.
- 3 — ... assim como qualquer antecedente está para o respectivo consequente.
- 4 — ... maior prestação anual que si o fizesse a 6% ao ano pelo mesmo sistema.
- 5 — ... é igual ao produto dos extremos.
- 6 — ... $\sqrt[12]{1,12} - 1$
- 7 — ... assim como o produto dos dois antecedentes está para o produto dos respectivos consequentes.
- 8 — ... assim como a soma dos dois últimos está para o quarto.
- 9 — ... é igual à média dos extremos.
- 10 — ... o mesmo que renderia a 6% ao ano durante 4 anos.
- 11 — ... 24 vezes o seu juro de um ano.
- 12 — ... o devedor paga uma prestação variavel.
- 13 — ... o devedor deposita num banco quantias constantes cujo montante seja, no fim do contrato, igual à dívida no momento em que contrae o empréstimo.
- 14 — ... o devedor paga uma prestação constante ao credor.
- 15 — ... o estado da dívida decresce numa progressão aritmética.
- 16 — ... menor que o da mesma letra descontada, por fora a 12% ao ano.

- 17 — ... o seu título é $(25 - 22,5) \div 25 = 0,1$.
- 18 — ... pior negócio comprar dolares com moeda nacional e com estes comprar libras que comprar libras diretamente com mil réis.
- 19 — ... maior que o da mesma letra descontada por fóra a 12% ao ano.
- 20 — ... o seu título é $22,5 \div 25 = 0,9$
- 21 — ... é 3% exatamente.
- 22 — ... é 2,9% aproximadamente.
- 23 — ... melhor negócio comprar dolares com moeda nacional e com estes comprar libras que comprar libras diretamente.
- _____
- Preencher os claros das questões que seguem. Utilize, se necessário, a **tabela financeira** que se segue a este grupo de questões.
- 1) $a : b :: \frac{a}{b} : \text{_____}$
 - 2) Na proporção $\frac{a}{b} = \frac{b}{c}$, b é _____ de a e c
 - 3) Um capital, colocado a 4% (juros simples), rendeu, no fim de 3 anos, 1:800\$000. Si a operação se processasse a $4\frac{1}{2}\%$ e durante 8 anos, obter-se-iam juros de _____
 - 4) A taxa semestral equivalente a 21% ao ano é _____
 - 5) A taxa trimestral proporcional a 8% ao ano é _____
 - 6) O valor atual, calculado a 6% ao ano (juros compostos) de 5 prestações anuais de 400\$000 pagas a partir de hoje é _____
 - 7) Si porém, no caso do número 6, a primeira prestação fosse paga por ocasião do primeiro aniversário do contrato, o valor atual das 5 prestações seria _____
 - 8) $4\frac{1}{2}$ por mil de 2:000\$000 são _____
 - 9) 500\$000 são _____ por cento de 4:000\$000
 - 10) Um lucro de 20% sobre o preço de venda equivale a um lucro de _____ % sobre o preço de custo.
 - 11) O valor atual em 1-I-41 de 4 prestações anuais de 2:000\$000, a primeira das quais será paga em 1-I-43 é _____, si a capitalização é feita a 6% ao ano.
 - 12) Uma dívida de 120:000\$000 foi amortizada por prestações anuais postecipadas de _____ em 8 anos (Taxa de juros de 6% ao ano).
 - 13) No caso do número 12, foi de _____ a amortização no fim do primeiro ano.
 - 14) Ainda no caso do número 12, era de _____ a dívida, logo após o primeiro pagamento.
 - 15) Dois capitais iguais foram colocados a taxas diferentes. No fim de um ano o montante de um deles (capital e juros) era igual ao dobro do montante do outro. No fim de 3 anos, processando-se as operações a juros compostos, o montante do primeiro é igual a _____ vezes o montante do segundo.

- 16) Fundindo-se 2Kg de uma liga de ouro e cobre de título 0,980 com 3Kg de uma liga de ouro e cobre de título 0,800, obtêm-se _____ Kg de uma liga de título _____
- 17) Dividindo-se 200:000\$000 por 3 indivíduos, em parte a , b , c , tais que $\frac{a}{2} = \frac{b}{3} = \frac{c}{5}$, obtém-se: $a = \text{_____}$; $b = \text{_____}$; $c = \text{_____}$
- 18) Um capital de 12:000\$000 foi aplicado a 4% ao ano, (juros simples) durante 3 meses, rendendo portanto _____
- 19) A taxa de _____% ao ano, um capital de 30:000\$000 rende 40\$000 em 12 dias.
- 20) A taxa de 4% ao ano, o valor atual de uma infinidade de prestações postecipadas (anuidade perpétua) é _____
- 21) Sendo a o valor atual de uma letra, $j\%$ a taxa anual de desconto, k o valor nominal, p o tempo a decorrer até o vencimento da letra, d o desconto por dentro, D o desconto por fóra, e sendo p expresso em dias,
 - a) a fórmula que dá o desconto por fóra em função do valor nominal, da taxa anual e do tempo expresso em dias, é: _____
 - b) a fórmula que dá o desconto por dentro em função do valor atual, da taxa anual e do tempo em dias, é: _____
 - c) a fórmula que dá o desconto por dentro em função do valor nominal, da taxa anual e do tempo em dias, é: _____

TABELA FINANCEIRA

| NOTAÇÃO | | |
|---------|--|--------|
| i | taxa de juros corresponsante ao capital l . | |
| n | número de anos | |
| v | $v = \frac{l}{l+i}$ | |
| a | $a = \frac{1-v}{i} = \text{valor atual de } n \text{ prestações iguais a } l, \text{ sendo a primeira paga no momento do primeiro aniversário do contrato.}$ | |
| n | v | a |
| 1 | 0.94340 | 0.9434 |
| 2 | 0.89000 | 1.8334 |
| 3 | 0.83962 | 2.6730 |
| 4 | 0.79209 | 3.4651 |
| 5 | 0.74726 | 4.2124 |
| 6 | 0.70496 | 4.9173 |
| 7 | 0.66506 | 5.5824 |
| 8 | 0.62741 | 6.2098 |
| 9 | 0.59190 | 6.8017 |
| 10 | 0.55839 | 7.3601 |

Classes

| I | — | E | F |
|----|---|-----|----|
| 20 | — | 30 | 3 |
| 30 | — | 40 | 14 |
| 40 | — | 50 | 34 |
| 50 | — | 60 | 48 |
| 60 | — | 70 | 45 |
| 70 | — | 80 | 29 |
| 80 | — | 90 | 12 |
| 90 | — | 100 | 2 |

Notação

- I — inclusive
E — exclusive
F — frequências

Considerando os dados da distribuição de frequência acima, responder às perguntas abaixo. Use as folhas em branco para os cálculos auxiliares que são obrigatórios.

- 1) — A média é igual a _____
- 2) — A mediana é igual a _____
- 3) — A moda é igual a _____ (critério de Pearson)
- 4) — O primeiro quartil é igual a _____
- 5) — A frequência da classe modal é _____
- 6) — O desvio padrão é igual a _____

Desenhar na folha de papel quadriculado anexa o histograma da distribuição de frequência acima.

Escreva dentro dos parêntesis abaixo o número da frase da Segunda Relação que complete, de modo mais perfeito, a expressão contida na Primeira Relação. Damos um exemplo: o número 5 foi escrito porque é o correspondente à resposta certa.

Primeira Relação

- (5) A soma algébrica dos afastamentos da média ...
- () O desvio padrão é...
- () A mediana é o argumento ...
- () Numa distribuição normal ...
- () Um diagrama de setores é construído de modo que ...
- () Em duas distribuições de população por grupos quinquenais de idade, a de maior desvio padrão ...
- () A maior frequência de uma distribuição ...
- () Sendo p_0 o preço de uma mercadoria na época 0 e p_n o seu preço na época n , a relação $p_n \div p_0$...

Segunda Relação

- 1 — ... é o índice de concentração do mercado.
- 2 — ... um índice de posição.
- 3 — ... de maior frequência.
- 4 — ... é igual à amplitude da distribuição.
- 5 — ... é igual a zero.
- 6 — ... é a moda.
- 7 — ... é o desvio relativo do preço da mercadoria.
- 8 — ... que supera e é ultrapassado por números iguais de observações.
- 9 — ... é a frequência da moda.
- 10 — ... é o índice da mercadoria.
- 11 — ... um índice de dispersão.
- 12 — ... é a que apresenta menor dispersão.
- 13 — ... as áreas dos setores sejam proporcionais aos quadrados das frequências.
- 14 — ... é a que apresenta idades mais elevadas.
- 15 — ... é a que apresenta maior dispersão.
- 16 — ... a média, a moda e a mediana, são iguais.

- 17 — ... as áreas dos setores sejam proporcionais às frequências.
- 18 — ... a moda é sempre maior que a média e a mediana.
- 19 — ... o desvio padrão é mínimo.

Português

Os trechos que se seguem estão errados. Os erros que apresentam são de vários tipos: crase, ortografia, concordância, etc. Pois bem, mostre como deverá ser feita a correção, copiando cada trecho, no lugar indicado, com a eliminação dos erros. Não altere o que estiver certo.

Lia-se avisos, em todas as paredes, pedindo-se aos candidatos para não colar.

Este problema é tão importante quanto é fácil de se o compreender.

Peço-lhe para me desculpar, porque não lhe cumprimentei ao chegar.

Todos esperamos de V. Exa., neste caso, com a vossa liberal complacência, solução favorável.

Pretendo fazer outro concurso na D.A.S.P., quando houverem vagas.

Não enganei-me, permita-me que o diga.

Avisaram-lhe que se daria mal, quando entreviu na discussão dos vizinhos.

As moças se entreteram com os assuntos que lhes preocupam agora.

Não correspondeu o cumprimento que a saudaram, quando chegou.

Não foi eu quem fiz este ofício tão cheio de erros.

Não puzemos o despertador para bater, porque eles quizeram sair tarde.

Não olha para o companheiro que lhe está aborrecendo.

Cheguei a pouco da Gávea e já vou à Copacabana e ao Leblom.

Sou um dos que acredita na vitória do mérito, quando não é pretencioso.

Direi-lhe o que merece ouvir, mas geitosamente para não irritá-lo.

Precavenham-se os interessados, porque neste concurso têm muitos candidatos de real merecimento.

Respondendo o ofício de Vossa Excelência, datado do hontem, comunico-vos que o pagamento já foi efetuado.

E' proibido a entrada a pessoa estranha nesse recinto.

Fomos na Penha e amanhã iremos a Madureira a assunto de osso interesse.

Esqueci-me de avisar-lhe de que entre ele e eu há grandes incompatibilidades.

Ofício

"Ofício do Diretor da Divisão de Contabilidade ao Diretor do Pessoal comunicando-lhe que o funcionário X, com exercício na Secção A, finda a sua licença para tratar de seus interesses particulares, não reassumiu as suas funções".

Atenção!

- 1) **Tratamento:** o adequado
- 2) Não assine a prova nem escreva qualquer nome suposto ou sinal que facilite a identificação.

- 3). É facultado o **rascunho** na própria prova. Escreva, porém, a palavra **rascunho** para facilitar o trabalho do examinador.
- 4) **Ortografia**: oficial.

Legislação Fiscal:

Responder às seguintes questões. Indique o número da questão antes de cada resposta.

1. Como se elabora o orçamento da Receita e da Despesa no Brasil.
2. Qual a discriminação dos impostos federais, municipais e estaduais.
3. Como está organizado o aparelho arrecadador das rendas da União.
4. Qual a diferença entre imposto e taxa.
5. Qual o momento em que é arrecadado o imposto de consumo.
6. Como é arrecadado o imposto do selo do papel.
7. Qual a diferença entre as Tarifas fiscais e Tarifas protetoras, das Alfândegas.
8. Quais os documentos necessários ao despacho de mercadorias nas Alfândegas.
9. Quais as vantagens e finalidades dos tratados comerciais.
10. Quais os funcionários federais que estão sujeitos à prestação de contas perante o Tribunal de Contas.

DACTILOSCOPISTA

Foram designados os Srs. Floriano Ribeiro de Queiroz e Raul Penido Filho para examinadores da prova de idioma estrangeiro do concurso para *Dactiloscopista*, de qualquer Ministério.

As provas de nível mental e aptidão, escrita de dactiloscopia e escrita de legislação foram realizadas nos dias 4, 5 e 8 de março último, no Instituto de Educação. A prova prático-oral de dactiloscopia efetuou-se a 9 do mesmo mês, no Serviço de Identificação de Imigrantes (10.º andar do Ministério do Trabalho).

O resultado da prova escrita, da prova prático-oral e da de nível mental foi divulgado no "Diário Oficial" do dia 12 de março. O da prova escrita de Legislação foi publicado na edição do dia 13, do mesmo órgão.

As questões apresentadas aos candidatos foram as seguintes:

DACTILOSCOPIA:

Assinale com um grifo a resposta certa.

A impressão papilar da extremidade digital se denomina:

(impressão anular) (impressão plantar) (retrato falado) (dactilograma) (individual dactiloscópica)

O Sistema **Stockis & Wilder** se baseia na classificação dos sulcos papilares:

(digitais) (palmares) (plantares) (labiais) (linguais)

Em que se baseia o Sistema **Testut**?

(na classificação dos dentes) (na classificação das orelhas) (na classificação dactiloscópica) (na classificação dos olhos) (na classificação dos pés)

O Sistema de **Henry** se funda na:

(impressão papilar) (radiografia) (antropologia) (otometria) (configuração venosa do dorso da mão)

Em que pode corresponder em dactiloscopia a seguinte definição:

"... dar um característico ou símbolo a cada um dos dactilogramas, organizando a fórmula geral abreviada, que, por si só, indique a natureza dos desenhos de cada um dedo".

(pesquisa) (classificação) (arquivamento) (busca) (levantamento)

O Sistema de Identificação de **Locard** se baseia na:

(dactiloscopia) (oftalmoscopia) (radiografia) (poroscopia) (otometria)

O Sistema **Frigério** se baseia na:

(dactiloscopia) (oftalmoscopia) (otometria) (bertillonagem) (poroscopia)

O estudo da conexão ou relação de forma e posição dos diferentes órgãos do corpo humano, das relações que eles guardam entre si, e a própria descrição das formas, posições e relações, chama-se:

(antropometria) (dactiloscopia) (filiação morfológica) (craneometria) (radiografia)

Em que se baseia o Sistema **Tamassio**?

(nas impressões dactiloscópicas) (no exame dos dados craneométricos) (na configuração venosa do dorso da mão) (no estudo dos olhos) (nas linhas diretrizes)

O Sistema **Capdevielle** se baseia no estudo:

(da dactiloscopia) (da otometria) (das impressões digitais) (do olho humano) (da craneometria)

O encontro das linhas diretrizes se denomina:

(arco) (presilha) (delta) (núcleo)

Em que se baseia a bertillonagem?

(na radiografia) (na antropometria) (na colorimetria da iris) (no retrato falado)

Em que se baseia o Sistema **Levinsohn** de identificação?

(na antropometria) (na dactiloscopia) (na fotografia) (na craneometria) (na oftalmoscopia)

O conjunto de impressões dígito-papilares tomadas de acordo com o Sistema **Vucetich** se denomina:

(ficha dactiloscópica) (ficha antropométrica) (individual dactiloscópica) (dactilograma)

Escrever a fórmula dactiloscópica que corresponde aos seguintes desenhos papilares:

Série — amputação total

Secção — arco, dupla, cicatriz, arco

Escrever a fórmula dactiloscópica correspondente aos seguintes desenhos digitais no Sistema **Vucetich**.

Série — arco, pres. interna, verticilo, verticilo ganchoso e pres. externa.

Secção — verticilo, pres. interna, verticilo, cicatriz e dupla.

Corrigir a seguinte fórmula dactiloscópica, no Sistema **Vucetich**:

a — 343 V

i — X 22 I

Corrigir a seguinte fórmula dactiloscópica, no Sistema **Vucetich**:

4 — 3331

2 — 1222

Corrigir a seguinte fórmula dactiloscópica, no Sistema **Vucetich**:

G — 331 dp

V — 44 V 4

Corrigir a seguinte fórmula dactiloscópica, no Sistema **Vucetich**:

E — X2 V3

I — G2 A2

Corrigir a seguinte fórmula dactiloscópica, no Sistema **Vucetich**:

V — a3 E3

e — V 322

Corrigir a seguinte explicação:

"As linhas diretrizes no arco, que é uma figura bidelta, circunscrevem o núcleo"

Assinalar o nome que corresponde à definição:

— "é a qualidade de uma coisa que faz com que essa coisa seja ela mesma e se diferencie de qualquer outra".
(identificação) (pesquisa) (identidade) (processo)

Assinalar o termo que em Dactiloscopia pode corresponder à seguinte definição:

— "é a verificação da existência de uma individual ou impressão papilar anteriormente arquivada".
(identidade) (identificação) (pesquisa) (arquivamento)

Estabelecer a correspondência entre os seguintes termos:

- () Linhas Brancas.
- () Iconofalangometria.
- () Classificação à distância.
- () Impressão digital.
- (1) — dactilograma
- (2) — dactiloscopia
- (3) — teledactiloscopia
- (4) — albodactiloscopia

Estabelecer a correspondência dos seguintes termos:

- () Antropometria.
- () Dactiloscopia à distância.
- () Linhas Brancas.
- () Laçada.
- (1) — albodactiloscopia
- (2) — presilha
- (3) — bertillonagem
- (4) — teledactiloscopia

Assinalar a correspondência entre:

- () Dedos grandes (anormais).
- () Dedos pequenos (anormais).
- () Dedos em número superior ao normal.
- () Dedos em número inferior ao normal.
- () Dedos ligados.
- (1) — sindactilia
- (2) — polidactilia
- (3) — ectrodactilia
- (4) — megalodactilia
- (5) — microdactilia

Estabelecer a equivalência entre:

- () Impressão digital adelta.
- () Impressão digital monodelta.
- () Impressão digital bidelta.
- (1) — verticilo
- (2) — arco
- (3) — presilha

Estabelecer a correspondência dos termos:

- () Iconofalangometria.
- () Impressão digital.
- () Impressão decidatilar.
- () Antropometria.
- (1) — identificação
- (2) — bertillonagem
- (3) — dactilograma
- (4) — individual dactiloscópica

(Colocar dentro do parêntese os números correspondentes aos termos inferiores).

Depois de que operação técnica se pode fotografar a impressão latente?

Em que se baseia a classificação de **Galton & Féré**?

Enumerar os aparelhos indispensáveis à tomada de impressões digitais, no Sistema **Vucetich**.

Qual o número mínimo de pontos característicos necessários ao estabelecimento da identidade, de acordo com o critério da maioria dos autores?

Como se chama o desenho formado pelo encontro das "linhas diretrizes"?

Enumerar os princípios fundamentais da Dactiloscopia: Em que se baseia a classificação de **Forgeot**?

E' possível tomar-se uma impressão nítida de um recém-nascido porque:

(Responder **sim** ou **não**)

- 1 — não tem núcleos
- 2 — desde a vida intrauterina já existem os desenhos papilares
- 3 — não é possível obter nitidez
- 4 — só é possível quando se trata de pessoa do sexo masculino
- 5 — apresentam linhas brancas

Os tipos fundamentais do Sistema **Vucetich** são:

Como se denomina o estudo das impressões papilares das extremidades digitais?

Como se subdividem as presilhas no Sistema **Vucetich**:

Presilhas:

Citar quatro tipos de anomalias do Sistema **Vucetich**:

Depois de que operação técnica se pode fotografar a impressão latente?

Contar as linhas da seguinte presilha:

(Foram apresentadas mais 4 questões idênticas com desenhos diferentes).

Colocar nos círculos em claro os números dos termos que correspondem aos desenhos: (1) — linha cortada; (2) — encerro; (3) — bifurcação; (4) — forquilha.

Grifar o termo que corresponde ao desenho: linha cortada; bifurcação; encerro; forquilha; ilhota.

(Mais duas questões idênticas com desenhos diferentes).

LEGISLAÇÃO

1) José Costa apresenta-se no guichê de um Banco para receber um cheque emitido a favor de "José Costa". Deve o Banco aceitar a carteira de identidade como prova bastante?

2) Pode a carteira de identidade ser concedida a um criminoso?

3) Sendo a folha corrida de caráter judiciário, como se explica que a conceda o Instituto de Identificação, que é repartição policial?

4) E' admissível a concessão de folha corrida a pessoa que já tenha sido detida pela Polícia, ou processada?

5) O atestado de bons antecedentes substitue a folha corrida, e esta substitue aquele?

6) Como podem os Serviços de Identificação conhecer a identidade de uma pessoa, para poderem certificá-la na "Carteira de Identidade"?

7) De que órgão da Administração fazem parte os Institutos de Identificação e Médico Legal?

8) E' autônoma a Polícia Marítima?

9) A Polícia do Cais do Porto está compreendida na Administração Policial?

10) Quem superintende, quem controla a Polícia do Cais do Porto?

11) Qual a primeira precaução a ser tomada pelo agente da Autoridade no local do crime, sob o ponto de vista técnico?

12) Quais os órgãos da Polícia Preventiva?

Prova prático-oral: De acordo com as instruções especiais do concurso, esta prova constava de duas partes: uma relativa à prática que o candidato deveria demonstrar sobre o conhecimento da função e outra sobre a parte teórica do programa.

Desta forma, ficou assim distribuído o trabalho do exame a ser prestado pelos candidatos:

O examinador **Edgard Simões Corrêa** verificava o conhecimento prático do candidato relativo à tomada da impressão, técnica, cuidados, classificação da mesma, além de dirigir aos mesmos perguntas relacionadas com o trabalho por eles feito.

O examinador **Péricles Melo Carvalho** encarregou-se de examinar os candidatos na parte referente a pesquisa, contagem de linhas de dactilogramas, etc., além de, após sorteado um dos pontos do programa desta parte, arguir o candidato sobre o referido ponto.

Após estas duas fases, os candidatos retiravam-se e iam elaborar relatório a respeito do que haviam feito e discutido com os examinadores.

AGRÔNOMO

A inscrição ao concurso para a carreira de *Agrônomo* deveria ter se encerrado a 21 de março findo. Era condição fundamental a apresentação de diploma devidamente registrado, o que, por motivos vários, não foi possível a todos os candidatos satisfazer.

Por sua vez, o decreto-lei n. 2.855, de 11 de dezembro de 1940, diz que será considerada "equivalente à validação a aprovação em concurso destinado ao provimento das carreiras de *Agrônomo* e de *Veterinário* do Ministério da Agricultura".

Entretanto, até a época em que terminava o prazo para inscrição, o decreto-lei referido ainda não fôra regulamentado, não tendo sido aceitas, por esse motivo, inscrições de portadores de diplomas expedidos por escolas ainda não reconhecidas.

Considerando a conveniência e a necessidade de permitir tais inscrições para maior concorrência

na seleção de pessoal para a carreira, a D.S. entendeu ser necessária a prorrogação do prazo de inscrições.

A medida justificava-se, ainda, pelo fato de não caber culpa aos candidatos à validade de não se haverem inscrito em tempo; porquanto, em virtude de várias providências administrativas não terminadas, não foi possível a oportuna regulamentação do dispositivo legal destinado a beneficiá-los.

Por outro lado, a D.S. recebeu numerosas solicitações de candidatos que, alegando dificuldades no processamento da expedição e registro dos diplomas, pediram concessão de prazo para apresentação dos mesmos.

Atendendo às razões expostas, a D.S. propôs ao Presidente do D.A.S.P., que as aprovou, as seguintes sugestões:

a) prorrogação por 15 dias, a contar do dia 21 de março das inscrições ao concurso para *Agrônomo*, que, assim, se encerraram a 4 de abril corrente;

b) inscrição dos portadores de diplomas expedidos por escolas ainda não reconhecidas, mediante certidão da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, de se acharem beneficiados pelo Decreto-lei n. 2.855;

c) inscrição dos candidatos que não apresentaram diplomas devidamente registrados, mediante certidão da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, relativa à regularidade dos seus diplomas, que deverão ser apresentados até a data de homologação do concurso, sob pena de nulidade da inscrição.

AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DO CONSUMO

A inscrição ao concurso para a carreira de *Agente Fiscal do Imposto de Consumo* será encerrada a 5 de maio próximo.

As provas serão as seguintes:

Seleção: — sanidade e capacidade física; escrita de Escrituração Mercantil e Contabilidade Pública; escrita de Legislação Fazendária; escrita de Direito Comercial e Direito Administrativo; escrita de Português e Matemática;

Habilitação: — escrita de Noções de Economia Política; escrita de Geografia do Brasil e Estatística; escrita de Francês ou de Inglês (escolha do candidato).

O concurso será realizado nas capitais dos Estados de Minas Gerais, Pernambuco e Rio Grande do Sul.

As Instruções Especiais reguladoras do concurso, bem como os programas, foram publicadas em nosso número de janeiro último.

DATILÓGRAFO

As inscrições ao concurso para a carreira de *Dactilógrafo* se encerraram a 17 do mês findo.

As provas serão efetuadas no Distrito Federal e nos Estados do Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul.

Constam de nível mental, escrita de português, trabalho datilográfico, conhecimentos gerais. Haverá, ainda, prova de habilitação complementar, constante de estenografia ou escrita de idioma estrangeiro (francês, inglês ou alemão), para os candidatos que a requereram.

O concurso deverá ter início no próximo mês de abril.

GUARDA-LIVROS

A inscrição ao concurso para a carreira de *Guarda-Livros*, de qualquer Ministério, foi encerrada a 31 do mês de março findo.

O concurso, que será realizado no Distrito Federal e nos Estados de Ceará, Pernambuco, Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul, constará das seguintes provas: sanidade e capacidade física; escrita de Contabilidade Geral, noções de Contabilidade Pública e Escrituração Mercantil; escrita de Matemática e Noções de Estatística (seleção); escrita de Português, escrita de um idioma estrangeiro (francês, inglês ou alemão); e prática de mecanografia (habilitação).

VETERINÁRIO

O concurso para *Veterinário*, de qualquer Ministério, realizar-se-á este mês, no Distrito Federal e nas cidades de São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre.

As provas serão as seguintes: sanidade e capacidade física, escrita sobre assuntos do programa, prático-oral sobre assuntos do programa

(seleção); arguição oral sobre assunto sorteado no momento (habilitação).

TÉCNICO DE EDUCAÇÃO

A defesa oral da monografia do concurso para a carreira de *Técnico de Educação* será efetuada este mês, no salão de conferências do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

O resultado da prova de apresentação da monografia será publicado antes da defesa oral.

ALMOXARIFE

A inscrição ao concurso para *Almoxarife*, de qualquer Ministério, será encerrada a 10 do corrente mês.

As provas realizar-se-ão no Distrito Federal e nos seguintes Estados: Pernambuco, Bahia, São Paulo, Minas-Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul.

Nos termos do § 5.º do art. 17, do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, depois de aprovadas as inscrições serão imediatamente exonerados os interinos que não se houverem inscrito.

MÉDICO PSIQUIATRA

Foi designada a seguinte Banca Examinadora do concurso para a carreira de *Médico Psiquiatra* do Ministério da Educação e Saúde: Adauto Botelho (Presidente), Heitor Carrilho (substituto eventual do Presidente), José Leme Lopes, Odilon Galloti e Waldemiro Pires Ferreira.

COMISSÁRIO DE POLÍCIA

Classe inicial

A inscrição ao concurso para a carreira de *Comissário de Polícia*, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, encerrou-se a 21 de fevereiro p.p. As provas terão início este mês.

Acesso à classe K

A inscrição ao concurso para acesso à classe K da carreira de *Comissário de Polícia* deverá ser aberta no próximo mês de maio.

TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO (D. A. S. P.)

ORGANIZAÇÃO

A parte I da prova para *Técnico de Administração XVI* (Organização) da Divisão de Organização e Coordenação do D.A.S.P. será realizada este mês. Constará de dissertação sobre questão que se enquadre nos seguintes assuntos: princípios de administração e organização, organização da administração pública brasileira e a influência da lei n.º 284 na administração pública.

SELEÇÃO

A Parte I desta prova realizar-se-á este mês. Constará de: a) planejamento de prova de português, contendo questões objetivas sobre assuntos do programa, e correção de textos; b) planejamento de prova de matemática, contendo problemas e questões objetivas sobre assuntos do programa.

MATERIAL

A parte I da prova para *Técnico de Administração* (Material) da Divisão do Material do D. A.S.P. será efetuada este mês.

Constará de dissertação sobre: 1) Problemas gerais sobre organização de serviço de abastecimento de material; 2) Movimento de padronização e simplificação nos Estados Unidos, Inglaterra e Alemanha; 3) Organização e legislação relativas ao abastecimento de material para o serviço público no Brasil. Material padronizado pelo D. A.S.P.

IDENTIFICADOR

Esteve aberta, de 18 de março findo a 1.º de abril, a inscrição à prova para *Identificador* da Polícia Civil do Distrito Federal.

Inscreveram-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 38.

Os candidatos apresentaram prova de nacionalidade brasileira, de identidade, atestado de vacinação ou revacinação anti-voliólica e de quitação com o serviço militar.

Os candidatos que obtiverem classificação final serão submetidos à prova de sanidade e capacidade física.

A situação dos candidatos habilitados e admitidos será regulada pelo Decreto-lei n. 240, de 4

de fevereiro de 1938, combinado com o Decreto-lei n. 1.909, de 26 de dezembro de 1939.

A correção de linguagem será sempre considerada no julgamento do trabalho produzido pelo candidato.

A inscrição implicará o conhecimento e aceitação, por parte do candidato, de todas as condições da prova.

A prova compreenderá tres partes:

Parte I — Verificação de capacidade visual para desempenho das funções de identificador;

Parte II — Aritmética, constante de resolução de questões objetivas sobre assuntos do programa anexo e Português, constante de redação de relatório sobre assunto de serviço;

Parte III — Prática de serviço, constante de execução de trabalhos mencionados no programa anexo e de organização de relatório sobre os trabalhos executados.

Na Parte III da prova, a Banca Examinadora poderá ainda arguir os candidatos sobre assuntos do programa respectivo.

Graduação: O julgamento das Partes II e III será feito em escala centesimal, observando-se, para a Parte III, o seguinte:

| | |
|--|-----------|
| técnica na execução dos trabalhos e res- | |
| postas às arguições, ate | 80 pontos |
| relatório, até | 20 pontos |

A verificação de capacidade visual, a ser realizada no Serviço de Biometria Médica do I.N.E.P., não influirá na classificação final dos candidatos. Os candidatos inhabilitados nessa parte da prova não poderão prestar as demais partes.

Classificação: Para classificação final, o grau do candidato será a média ponderada dos graus obtidos, observados os seguintes pesos: Parte II — 1; Parte III — 2.

Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem grau final igual ou superior a sessenta (60) pontos.

Programas

Parte II (Aritmética): Operações fundamentais sobre números inteiros e fracionários. Sistema métrico: medidas lineares de precisão. Porcentagem.

Parte III (Prática de serviço): Identidade e identificação (definição). Dactiloscopia, definição e utilização. Princípios fundamentais da identificação dactiloscópica.

Tomada de impressões — Nomenclatura — Classificação — Classificação das individuais — Subdivisões dos tipos fundamentais, no sistema Vucetich. Pesquisa de uma individual. Tomada de impressões digitais — Classificação dos tipos fundamentais e sub-classificação dos mesmos — Anotações dos pontos característicos com a sua nomenclatura

— Subdivisões pelos polegares nos desenhos verticiliados — Subdivisão das áreas pelos polegares.

Classificação de cada tipo de desenho — Verificação nos maços — Nomenclatura dos aparelhos empregados na tomada de impressões.

Nomenclatura dos aparelhos; tomada de impressões digitais e "modus operandi" de acôrdo com o sistema Vucetich.

ARMAZENISTA

Atingiu a 67, todos do sexo masculino, o número de candidatos à prova para *Armazenista*, de qualquer Ministério.

Foi designada a seguinte Banca Examinadora: Heraldo de Souza Matos (Presidente), Eudoro Lincoln Berlinck (substituto eventual do Presidente), Álvaro Kilkerry e Roberto José Fontes Peixoto.

A *Parte II* — Prática de serviço e Legislação de material — foi efetuada a 7 de março último, no Instituto de Educação.

A *Parte I* foi realizada no dia 12 do mês p. findo.

Damos a seguir as questões:

PARTE I

Os trechos que se seguem estão errados. Os erros que apresentam são de vários tipos. Pois bem, mostre como deverá ser feita a correção, copiando cada trecho, no lugar indicado, com a eliminação dos erros. Não altere o que estiver certo.

Eu não disse a você para não sair? E para aonde vais à esta hora?

Quando voltares direi-te o que passou-se sem eu.

O nosso chefe esteve aqui hontem e disse que já havia falado-te sobre o assunto.

Aquele colega que inflingiu o regulamento da repartição foi a pouco exprobado.

Como se chama o médico que você estava conversando com êle hontem?

Vou viajar daqui há vinte dias. Ninguém me convence que tu não me esqueças.

Precisamos trabalhar muito para vencermos todos os empessilhos.

Os serviços que eu mais gosto é escritório, mas nem sempre precisam empregados.

As esperanças que ainda me resta de ser colocado brevemente é que me vai obrigando a estudar um pouco.

Se você for na cidade amanhã não deixes de levar o meu pedido na casa Lopes.

Redação

Fazer um relatório ao Chefe de Serviço sobre a última entrada de material no Almoxarifado.

Responder às questões abaixo. Antes de cada resposta escreva o número da questão.

E' obrigatória a marcha para chegar à resposta.

1. Simplificar a expressão $2 + \frac{(1\frac{4}{5} - 1\frac{2}{3}) \times \frac{10}{7}}{0,75 \div 3 + 3,75}$
2. Um terreno retangular tem 120 metros de comprimento e 30 hectômetros de largura. Quantos hectolitros de cereal pode produzir na razão de 150 litros por hectare?
3. Um tambôr de gasolina tem a capacidade de 40 galões (medida ingleza). Calcular a sua capacidade em litros.
4. Determinar o valor de x da proporção $0,35 : 100 :: x : 2,96$.
5. 300 quilogramas de minério dão 60 quilogramas de ferro. Qual a porcentagem de ferro desse minério?
6. O material de um depósito está avaliado em 75:000\$0. Em quanto importam 12% desse material?
7. Dividir 450 em partes proporcionais a 7 e 3.
8. Calcular a área de um círculo que tem de diâmetro 16 metros.
9. Calcular, em decímetros cúbicos, o volume de um reservatório que tem a forma de um paralelepípedo a base tendo de área 4 metros quadrados e a altura medindo 250 decímetros.
10. Uma caixa tem a forma de um cubo cuja aresta mede 25 centímetros. Calcular a capacidade da caixa em litros.

PARTE II

Responder às seguintes questões nas folhas de almasso indicando antes de cada resposta o número da questão.

1. Que vantagens traz aos serviços de abastecimento a organização de um programa de compras?
2. Que vantagens traz ao serviço público a padronização do material?
3. Dizer, em linhas gerais, a organização do Departamento Federal de Compras e definir as atribuições das suas 3 divisões.
4. Sobre que bases organizaria o orçamento do material destinado a sua Repartição para o próximo ano?
5. Fazer o projeto de uma ficha do movimento de material a ser usada nos almoxarifados.
6. Descreva sucintamente como projetaria a instalação e a aparelhagem de um almoxarifado destinado aos diversos serviços da Imprensa Nacional.
7. Quais são as atribuições da Divisão de Material do D.A.S.P. e das Divisões de Material dos Ministérios?
8. Enumerar as vantagens e desvantagens da centralização das compras, e dizer si é ou não aconselhavel a sua adoção.
9. Enumerar os cuidados ao armazenamento de:
 - a) — gasolina a granel;
 - b) — rolas e tubos de borracha para laboratórios;
 - c) — chapas e papel fotográfico;
 - d) — feijão, farinha de mandioca e batatas;
 - e) — produtos químicos de laboratório.

10. Em que casos deve o Departamento Federal de Compras adquirir material por meio de:

- a) — concorrência pública;
- b) — concorrência administrativa;
- c) — coleta de preços.

MERCEOLOGISTA

Foi designada a seguinte Banca Examinadora da prova para *Merceologista*, de qualquer Ministério: Heraldo de Souza Matos (Presidente), Eudô Lincoln Berlinck (substituto eventual do Presidente), Álvaro Kilkerry e Roberto José Pontes Peixoto.

Inscreveram-se 128 candidatos, sendo 16 do sexo feminino.

A *Parte I* da prova — Português e Matemática — foi efetuada no dia 9 de março findo, no Instituto de Educação.

Este mês deverá realizar-se a *Parte II* — Prática de serviço — constante de execução de trabalhos relacionados com as atribuições dos merceologistas e relatório dos trabalhos executados.

Damos a seguir as questões apresentadas aos candidatos na *Parte I* da prova:

1. Simplificar a expressão $\frac{2 + 0,55 \times \frac{6}{25}}{0,75 \div \frac{3}{2} - 0,1}$
2. 30 operários podem fazer uma tarefa em 45 dias trabalhando 8 horas por dia. Calcular em quantos dias ficará terminada a tarefa si o número de operários aumentar dos seus $\frac{3}{5}$ e o trabalho diminuir para 6 horas.
3. Si um litro de certa substância pesa 1Kg,32, qual o peso de um e meio metros cúbicos?
4. Calcular
 - 3% de 4000 kg =
 - 0,5% de 600\$0 =
5. De 1 tonelada e 800 quilogramas de minério extrairam-se 108 quilogramas de ferro. Calcular a porcentagem de ferro existente no minério.
6. Um objeto vendido por 123\$5 deu 30% de lucro. Calcular o preço por que foi comprado.
7. Uma lata e o seu conteúdo pesam 30 kg. O conteúdo pesando 28kg,5, calcular a taxa de porcentagem de peso da lata sobre o peso total.
8. Calcular o rendimento de 3:500\$0, a 4% ao ano, em 6 meses.
9. Calcular a importância a pagar em moeda americana por uma máquina do valor de 13:200\$0, estando o câmbio sobre os Estados Unidos a 18\$0.
10. Decompor 2:600\$0 em partes proporcionais a 2, 3 e 5.
11. Um reservatório cilíndrico tem 150cm. de altura e 16 dm. para diâmetro da base. Calcular o preço do

óleo que ele pode conter si o metro cúbico de óleo custa 400\$0.

12. Um bloco retangular de pedra tem 1m2,50 para área da base. A sua altura é de 36 cm. Calcular o peso do bloco si 1dm³ pesa 2Kg,5.
13. Um cliché tem a forma trapezoidal. As duas bases do trapézio medem, respectivamente, 20cm, e 16cm e a altura é igual a 1/3 da soma das bases. Calcular a área em decímetros quadrados.

REDAÇÃO

Relatar um incêndio havido no depósito de material e as providências que foram tomadas.

MERCEOLOGISTA-AUXILIAR

Atingiu a 22, sendo 2 do sexo feminino, o número de candidatos à prova para *Merceologista-Auxiliar* da Imprensa Nacional (Ministério da Justiça).

No dia 9 de março findo, os candidatos submeteram-se à *Parte I* da prova: Português e Matemática.

A Banca Examinadora foi a mesma designada para a prova de *Merceologista*.

As questões apresentadas pela Banca Examinadora foram as seguintes:

Português

Os trechos que se seguem estão errados. Os erros que apresentam são de vários tipos. Pois bem; mostre como deverá ser feita a correção, copiando cada trecho, no lugar indicado, com a eliminação dos erros. Não altere o que estiver certo.

Houveram muitas opiniões contraditórias. Uns queriam que detessem o rapaz e outros que lhe espancassem.

João se entrete com qualquer coisa. E' inutil querer corrigir-lhe.

Nós viemos aqui agora para falar consigo sobre negócio do vosso interesse:

Eu não lhe julgava capaz de conceder privilégios.

Eu prefiro mais trabalhar como diarista do que como contratado.

REDAÇÃO

Requisitar material, especificando-o e fazendo o orçamento de cada item da requisição.

Matemática

1. Simplificar a expressão

$$2 + \frac{3}{7} \times \frac{2\frac{3}{4} + \frac{1}{4} \times \frac{8}{5}}{(0,8 - 0,66) \div \frac{1}{15}}$$

2. Um vaso cheio d'água pesa 64 hectogramas e vazio pesa 2,5 quilogramas. Calcular a capacidade do vaso.

3. Calcular a porcentagem de alcool de uma mistura de 30 litros de alcool e 45 litros d'água.

4. O bronze utilizado na construção de um cilindro tem 81% de cobre, 17% de estanho e o restante de zinco. Calcular quantos quilogramas há de cada metal si o cilindro pesa 862,2 quilogramas.
5. Duas ligas de ouro têm por titulos 0,900 e 0,840. Determinar que partes devem ser tomadas de cada uma para se obter uma liga ao titulo de 0,860 pesando 180 gramas.
6. 15 operários fazem um trabalho em 63 dias. Calcular em quantos dias poderá ficar terminado o trabalho si o número de operários diminuir dos seus 2/3.
7. Calcular, em metros cúbicos, o volume de um reservatório cilíndrico, o raio da base medindo 12 decímetros e a altura 150 centímetros.
8. Um terreno tem a forma de um quadrado cujo perimetro é de 320 metros. Calcular o seu preço a 125\$0 o hectare.

OPERADOR

Atingiu a 87, sendo 34 do sexo feminino, o número de candidatos inscritos à prova para *Operador VI*, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Foi designada a seguinte Banca Examinadora: Lauro Sodré Viveiros de Castro (Presidente), Carlos Henrique da Rocha Lima e Felinto Epitácio Maia.

A *Parte I* da prova — Português e Matemática (redação de pequeno relatório e resolução de questões relativas a operações fundamentais sobre números inteiros e fracionários) — realizou-se a 19 do mês de março findo, no Colégio Pedro II (Externato).

Damos a seguir as questões apresentadas aos candidatos.

Responder às seguintes questões:

$$1. 7 + 5 \times 8 \div 4 =$$

$$2. 8 + 5 \times \frac{(3+7) \times 2}{10} =$$

3. A soma de dois números é 978 e a diferença é 204. Calcular esses números.

4. Que alteração sofre o quociente de uma divisão si multiplicarmos o divisor por 5?

5. Qual o maior resto que pode haver numa divisão em que o divisor é 15?

6. Determinar a fração equivalente a 5/6, cuja soma dos termos seja 77.

7. O produto de dois números é 5334. Pedem-se esses números, sabendo-se que, juntando-se 3 ao multiplicador, o produto passa a ser 5715.

$$8. \frac{3\frac{1}{3} \text{ de } \frac{2}{5} - \frac{1}{12}}{17 - \frac{3}{4} \text{ de } 1\frac{2}{9}} =$$

Relatório

O candidato ficou impossibilitado de trabalhar durante três dias, em-virtude-de se ter desarranjado a sua máquina.

Reclamou junto ao chefe imediato e este, ao invés de atendê-lo, maltratou-o com repreensões, responsabilizando-o pelos estragos.

Redija pequeno relatório ao chefe-de-serviço, historiando o fato e pedindo-lhe seja a máquina consertada ou substituída.

Tratamento: o senhor.

CORRENTISTA

Atingiu a 42 o número de candidatos à prova para *Correntista VI* da Estada de Ferro Central do Brasil.

Foi designada a mesma Banca Examinadora da prova para *Operador*.

A *Parte I* da prova (Português e Matemática) realizou-se no dia 19 do mês de março findo, no Colégio Pedro II.

No dia imediato, no mesmo local, foi efetuada a *Parte II*: Prática de serviço, constante de conhecimento do uso e controle dos elementos de ficha financeira de pessoal.

Damos a seguir as questões apresentadas aos candidatos:

PARTE I

Responder às seguintes questões:

1. Si 12 pintores pintam 15,387m. de uma parede, quantos pintores serão necessários para, no mesmo tempo, pintar 23,081m. da mesma parede?
2. Determinar a fração equivalente a $\frac{7}{15}$ cuja soma dos termos é 198.
3. Dispor em ordem de grandeza crescente as seguintes

frações: $\frac{8}{25}, \frac{7}{18}, \frac{13}{40}$ e $\frac{17}{48}$

$$4. \frac{0,5 + 0,06}{\left(\frac{13}{25} - 0,2\right) \times 4} =$$

5. Sob que taxa se deve colocar um capital para que, ao fim de 4 anos, a juros simples, esteja aumentado de um terço do seu valor?
6. Calcular o número que se deve tirar do denominador da fração $\frac{15}{84}$ para torná-la 6 vezes maior.
7. Uma turma de trabalhadores fez um trabalho cujo coeficiente de dificuldade é 3, em 15 dias. Em quantos dias a mesma turma fará outro trabalho, cujo coeficiente de dificuldade seja 2?
8. Uma pessoa colocou certo capital a juros, à taxa de $\frac{1}{2}\%$ ao mês. No fim de 2 anos e 6 meses retirou o capital e juros, no total de 1:725\$0. Qual o capital inicial?

Ofício

O candidato foi designado para elaborar o fichário da Estrada de Ferro Central do Brasil, na parte relativa às fichas financeiras de pessoal.

Comunique, em ofício circunstanciado, ao chefe respectivo, o trabalho que realizou.

Tratamento: V. S.

PARTE II

Responder às seguintes questões:

1. Recebido, de uma secção, o "Boletim de Frequência" correspondente ao mês de janeiro, verificou-se que o funcionário Adalberto Siqueira, oficial administrativo H, matrícula 18426, código do cargo 2325, figurava com uma falta justificada por motivo de doença, uma não justificada e tres atrasos dentro da 1.ª hora de serviço. Sabe-se que o mesmo tem uma "diferença de vencimentos" de 35\$500 por mês.
 - a) **Proceder** à abertura da Ficha Financeira.
 - b) **Registrar** o "vencimento" e a "diferença de vencimentos" a que o funcionário fará jús no mês de janeiro, bem como, a frequência líquida.
 - c) **Escrever** na parte referente a "Observações" a quantia total que o funcionário deverá receber no mês de janeiro.
 - d) **Preencher**, com os dados acima, o "Boletim de Alterações", esclarecendo, no anverso, os códigos que o candidato tiver convencionado.
2. O mesmo funcionário Adalberto Siqueira pediu averbação de dois descontos, um obrigatório e outro autorizado. O desconto obrigatório atinge a importância de 112\$5 e o autorizado a importância de 437\$5.
 - a) Dizer si é possível a averbação dos descontos acima, esclarecendo os fundamentos de sua opinião.
 - b) Dizer, no caso de afirmação positiva, o nome duma instituição para a qual pudesse ser destinado o desconto obrigatório e o fim para o qual fosse destinado o desconto autorizado.

INSPECTOR XIII

Foi designada a seguinte Banca Examinadora da prova para *Inspector XIII*, do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas: Júlio Cesar Covelo (Presidente), Cesar Dacorso Neto e Iberê Gilson.

A I parte — prática —, constante de identificação visual das farinhas panificáveis e determinação organolética de suas qualidades, e desenvolvimento, por escrito, de assunto sorteado dentre os do programa, efetuou-se no dia 21 de março findo, no Instituto de Educação (Porto-Alegre)

e na Escola de Comércio Álvares Penteado (São Paulo).

No dia 22, nos mesmos locais, realizaram-se as partes II e III, respectivamente: Português, Aritmética e noções de Contabilidade Industrial; Corografia do Brasil e elementos de Estatística.

Damos a seguir as questões que foram apresentadas aos candidatos:

PARTE I

Dissertação

"Noções da indústria de moagem do trigo, funcionamento de balanças dos moinhos".

Questões

1. Que é farinha de trigo tipo único.
2. Taxa de extração na moagem de trigo: o que é e o que significa para a qualidade e coloração do produto obtido.
3. Mencionar as causas das diversas colorações que podem atingir a uma mesma espécie de farinha sucedânea.
4. Mencionar e descrever as operações industriais corretoras dos defeitos de coloração.
5. Citar as causas de rancificação, mofo e acidez das farinhas sucedâneas, assim como os necessários procedimentos para evitá-los.
6. Diferença existente entre farinha de rapa de mandioca e amido de mandioca. Citar, por alto, as diferenças dos processos industriais adotados para a obtenção de ambos.
7. Citar as diferenças existentes entre os seguintes produtos de mandioca: farinha de rapa, fubazinho, remoido e farinha de mesa.
8. Mencionar porque o fubazinho de mandioca e o remoido de mandioca estão condenados pelo S.F.C.F. como farinhas sucedâneas.

PARTES II e III

Responder às seguintes questões:

Citar tres cidades principais dos seguintes Estados: Amazonas, Maranhão, Pernambuco, Baía e Santa Catarina.

Os portos mais destacados do Brasil Meridional são:

As mais importantes rodovias são:

Mencione os principais rios navegáveis:

A navegação aérea é exercida pelas seguintes empresas:

As terras mais propícias à cultura do trigo são (localização):

O fato de o Brasil não produzir trigo em quantidade suficiente para o seu consumo deve-se:

Os centros produtores de trigo são:

A produção industrial da mandioca se verifica nos seguintes Estados:

Cite dois produtos extraídos da mandioca:

Relatório

Fazer um relatório minucioso da inspeção feita no Moinho X.

Responder às seguintes questões:

1. Quais os principais elementos do preço de custo, na indústria?
2. Qual a diferença entre lucro comercial e lucro industrial?
3. O que representa a diferença a maior do Ativo sobre o Passivo de uma empresa?
4. O que significa, num balancete de verificação, a diferença entre a soma do débito e a do crédito?
5. Ao se verificar a passagem de um produto da Secção de fabricação para a de venda, deve ser feito algum lançamento?
6. Pela venda de um produto, qual o lançamento a se fazer?
7. Organizar um modelo de boletim diário de produção.

1. As beterrabas dão 15% do seu peso em açúcar. Quantos kg. de açúcar podemos extrair de 450kg. de beterrabas?
2. A soma de dois números é 168. Somando-se 151 a cada uma desses números, a razão dos resultados é igual a 2/3. Pedem-se aqueles números.
3. Quando se amassa a farinha de trigo, esta absorve uma quantidade d'água correspondente a 29/50 do seu peso. Uma parte dessa água se evapora durante a cozedura, de modo que 29kg. de pasta fornecem 25kg. de pão. Quantos kg. de farinha são necessários para se obter 150 kg. de pão?
4. Uma solução de carbonato de potassa, pesando 210 kg., contém uma quantidade de sal correspondente a 14% desse peso. Que quantidade d'água deve acrescentar de modo que essa solução fique contendo apenas 9% de seu peso em sal?
5. Quantos quilos de café de 3\$1 o quilo devemos misturar com 9 quilos de 3\$6 para se obter uma mistura de preço médio de 3\$400?
6. A produção do trigo no Brasil foi a seguinte: 1936 — 42.000 toneladas; 1937 — 43.000 tons.; 1938 — 45.000 tons.; 1939 — 67.000 tons.; 1940 — 78.000 tons. Calcular os números índices representativos da produção nesse período, tomando por base o ano de 1937.

NATURALISTA-AUXILIAR

Atingiu a 40, sendo 4 do sexo feminino, o número de candidatos que se inscreveram à prova

para *Naturalista-Auxiliar*, da Divisão de Geologia e Mineralogia do Ministério da Agricultura.

Este mês será designada a Banca Examinadora e realizada a Parte I da prova (escrita), constante de dissertação e resolução de quatro questões sobre assuntos do programa de Geologia, Mineralogia, Petrografia e Paleontologia.

TECNOLOGISTA

A inscrição à prova para *Tecnologista XVIII* encerrou-se a 10 de março findo.

A prova, que se realizará este mês, constará de duas partes: I — *escrita*, compreendendo dissertação e resolução de quatro questões sobre assuntos sorteados do programa; II — *prático-oral*, que constará de arguições e execução de trabalhos compreendidos nas três partes do programa, feitura de relatório sobre os trabalhos realizados e respostas à arguição.

INSPETOR (Veterinário)

A inscrição à prova para *Inspetor XIV* (Veterinário), da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Ministério da Agricultura, encerrou-se a 12 do mês de março último.

Este mês realizar-se-á a Parte I — *escrita* —, constante de resolução de 10 questões sobre assuntos do programa publicado em o número de março da "Revista".

LABORATORISTA AUXILIAR

Foi de 27, sendo 14 do sexo feminino, o número de candidatos que se inscreveram à prova para *Laboratorista Auxiliar V*, do Laboratório Central de Enologia, do Ministério da Agricultura.

Foi designada a seguinte Banca Examinadora: Manoel Mendes da Fonseca (Presidente), Carlos Frederico Hasselmann e Jacir Maia.

A prova, que se realizará este mês, constará de duas partes: *prático-oral*, que versará sobre a conservação de aparelhos de laboratório usados em Enologia; e *redação de relatório* sobre assunto de arguição.

DESENHISTA

Atingiu a 102, sendo 7 do sexo feminino, o número de candidatos inscritos à prova para *Desenhista* do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

A Parte I será efetuada este mês. Constará de matemática (resolução de questões).

No próximo mês, realizar-se-á a Parte II: feitura de um desenho (levantamento, uma secção, escalas e cópias de plantas). A execução será feita a nanquim.

ARTIFICE

Inscreveram-se 8 candidatos, todos do sexo feminino, à prova para *Artifice VII e IX* (Linotipista vidente) da Secção Braille do Instituto Benjamin Constant.

A Banca examinadora designada foi a seguinte: João Alfredo Lopes Braga (Presidente), Almirante Vital Cavalcanti (substituto eventual do Presidente), Eva Ramos, Jacir Maia, José Henrique da Silveira e José Espinola Veiga.

A Parte I — *nível mental e aptidão* — realizou-se a 20 de março findo, no Instituto Benjamin Constant.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Ministério da Guerra

A inscrição à prova para *Auxiliar de Escritório*, do Ministério da Guerra, se encerrou a 17 de fevereiro p.p., tendo atingido a 153 o número de candidatos, todos do sexo masculino.

Este mês será efetuada a Parte I: Português (correção de textos e redação de ofício, carta ou relatório) e Aritmética (resolução de questões sobre as quatro operações, sistema métrico e regra de três simples).

Foi designada a seguinte Banca Examinadora: Danton do Couto (Presidente), Modesto de Abreu e Pedro Bomfim.

Qualquer Ministério

A parte de dactilografia (cópia corrida) da prova para *Auxiliar de Escritório*, de qualquer Ministério, foi efetuada a 20 do mês findo, na Casa Edison e na Escola Remington de acordo com a preferência dos candidatos.

A Parte I (Português e Aritmética) será efetuada este mês.

O número de candidatos inscritos é de 997, sendo 430 do sexo feminino.

A Banca Examinadora é a mesma designada para a prova do Ministério da Guerra.

TOPÓGRAFO

Atingiu a 29, sendo 1 do sexo feminino, o número de candidatos à prova para *Topógrafo*, do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, do Ministério da Viação.

Este mês realizar-se-ão as tres partes da prova, constantes de: a) escrita (Matemática); b) prática (levantamento topográfico com cálculo de polígono pelo método analítico); c) prática (nivelemento e secções transversais).

TRADUTOR (D. I. P.)

Atingiu a 129, sendo 33 do sexo feminino, o número de candidatos que se inscreveram à prova para *Tradutor* do Departamento de Imprensa e Propaganda.

As Partes I e II (tradução e versão de artigo, respectivamente) serão efetuadas este mês.

REDATOR (D. I. P.)

As Partes I e II da prova para *Redator XIV*, do Departamento de Imprensa e Propaganda, realizaram-se no dia 14 de março último, na Escola Nacional de Engenharia.

Os trabalhos foram dirigidos pela Banca Examinadora, composta dos srs. M. Paulo Filho (presidente), Oto Prazeres e Azevedo Amaral.

Compareceram 54 dos 65 candidatos inscritos.

A Parte I (escrita) constou de redação de suelto sobre assunto que se enquadrou no ponto n. 3 do programa: "A siderurgia e a defesa nacional". O tema exato foi a chegada ao Rio de Janeiro do Sr. Warren Pierson, diretor do Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos.

Para a Parte II foi sorteado o ponto n. 4: "Entrevista com um oficial general sobre os imperativos da defesa nacional". Várias fases da prova foram filmadas pelo D.I.P.

A Parte III efetuou-se a 21 do mesmo mês, no mesmo local. Constou de elaboração de resumo de um discurso do Presidente Getúlio Var-

gas e transposição do mesmo discursos em cinco telegramas de quinze linhas cada um.

No dia 20, foram identificadas as Partes I e II.

ASSISTENTE DE ENSINO (Fototécnico)

Foi designada a seguinte Banca Examinadora da prova para *Assistente de Ensino* (Fototécnico), da Divisão de Ensino Industrial, do Departamento Nacional de Educação: Licério Alfredo Schreiner (Presidente), Adalberto Vieira de Matos (substituto eventual do Presidente) e Carlos Alves de Souza.

A prova, constante de duas partes, será efetuada este mês. Acha-se inscrito apenas um candidato.

TAREFEIRO do Ministério da Educação

Atingiu a 108 o número de candidatos à prova para *Tarefeiro* do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde.

Foi designada a seguinte Banca Examinadora: Carlos Domingues (Presidente), Cesar Dacorso Neto e João Lira Madeira.

A Parte I da prova — Português e Aritmética — realizar-se-á este mês.

PROXIMOS CONCURSOS

| CARREIRA | INSTRUÇÕES | MÊS PROVÁVEL DE ABERTURA |
|---------------------------------|---------------------|--------------------------|
| 1. Arquivista..... | D. O. 20/ 2/1941... | Abril. |
| 2. Atuarário..... | D. O. 7/ 3/1941... | Abril |
| 3. Bibliotecário-Auxiliar..... | Em preparo..... | Maio |
| 4. Conservador..... | D. O. 23/11/1940... | Abril |
| 5. Coletor..... | D. O. 14/ 2/1941... | Abril |
| 6. Desenhista..... | Em preparo..... | Maio |
| 7. Dentista..... | Em preparo..... | Maio |
| 8. Engenheiro (DNOS e DNPN) | Em preparo..... | Abril |
| 9. Escriturário..... | Em preparo..... | Abril |
| 10. Escrivão (Coletoria)..... | D. O. 28/ 2/1941... | Abril |
| 11. Escrivão (Polícia)..... | D. O. 12/ 3/1941... | Abril |
| 12. Estatístico..... | Em preparo..... | Maio |
| 13. Inspetor de alunos..... | Em preparo..... | Abril |
| 14. Inspetor de imigração..... | Em preparo..... | Abril |
| 15. Médico clínico..... | Em preparo..... | Junho |
| 16. Naturalista..... | Em preparo..... | Junho |
| 17. Químico..... | Em preparo..... | Maio |
| 18. Técnico de Administração... | Em revisão..... | Abril |
| 19. Tecnologista..... | Em preparo..... | Abril |

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP transferiu suas instalações, do 6.º andar do Palácio do Trabalho, para o antigo edifício da Imprensa Nacional, à Praça Marechal Âncora (Ponta do Calabouço).